INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Campus Júlio de Castilhos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

BACHARELADO EM

ADMINISTRAÇÃO

Atos autorizativos

Resolução Ad Referendum n° 050, de 03 de outubro de 2012, homologada e retificada pela Resolução Consup nº 034, de 20 de junho de 2013, aprova a Criação do Curso e o Projeto Pedagógico do Curso.
Resolução Consup nº 169, de 28 de novembro de 2014, aprova ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.
Resolução Consup n.º 105, de 22 de dezembro de 2022, aprova ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.
Resolução Consup n.º 19, de 11 de julho de 2024, aprova ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.

Campus Júlio de Castilhos/RS

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

Nídia Heringer
Reitora

Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht
Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhautt
Pró-Reitora de Administração

Rodrigo Carvalho Carlotto
Diretor Geral do *Campus*

Sílvia Regina Montagner
Diretora de Ensino do *Campus*

Carla Cristiane Fonseca Barbosa
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Rosângela Oliveira Soares
Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração
Comissão de elaboração e NDE

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisora Textual
Carolina Piovesan

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO 6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL 7
2.1. Histórico da Instituição 7
2.2. Justificativa de oferta do curso 8
2.3. Objetivos do Curso 10
2.3.1. Objetivo Geral 10
2.3.2. Objetivos Específicos 10
2.4. Requisitos e formas de acesso 11
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 11
3.1. Políticas de Ensino 11
3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação 12
3.3. Políticas de Extensão 13
3.4. Políticas de Atendimento ao discente 14
3.4.1. Assistência Estudantil 14
3.4.2. Atividades de Nivelamento 15
3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social 16
3.4.4. Ações Inclusivas 16
3.4.4.1 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) 17
3.4.4.2 Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) 18
3.4.4.3 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) 18
3.4.5 Programa Permanência e Êxito (PPE) 19
3.5 Acompanhamento de egressos 20
3.6 Mobilidade Acadêmica 20
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 21
4.1 Perfil do Egresso 21
4.1.1 Áreas de atuação do Egresso 21
4.2 Metodologia 22
4.2.1 Ambiente virtual de ensino e aprendizagem – AVEA 23
4.2.2 Material Didático 23
4.3 Organização Curricular 24
4.4 Matriz Curricular 25
4.4.1 Pré-Requisitos 28
4.4.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação 29
4.5 Prática Profissional 30
4.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI) 30
4.5.2 Estágio Curricular Supervisionado 31
4.6 Curricularização da Extensão 31
4.7 Trabalho de Conclusão de Curso 32

4.8 Atividades Complementares de Curso 32
4.9 Disciplinas Eletivas 34
4.10 Avaliação 35
4.10.1 Avaliação da Aprendizagem 35
4.10.2 Autoavaliação Institucional 36
4.10.3 Avaliação do Curso 37
4.11 Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores 37
4.12 Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 37
4.13 Expedição de Diploma e Certificados 38
4.14 Ementário 38
4.14.1 Componentes curriculares obrigatórios 38
4.14.2 Componentes curriculares eletivos 58
5 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 65
5.1 Corpo Docente atuante no curso 65
5.2 Atribuições da Coordenação de Curso 66
5.3 Atribuições do Colegiado de Curso 66
5.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 67
5.5 Corpo Técnico Administrativo em Educação 67
5.6 Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância 68
5.7 Atividades de tutoria 68
5.8 Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação 69
6 INSTALAÇÕES FÍSICAS 69
6.1 Biblioteca 70
6.2 Áreas de ensino específicas 70
6.3 Laboratórios 70
6.4 Áreas de esporte e convivência 70
6.5 Áreas de atendimento ao discente 71
7 REFERÊNCIAS 72
8 ANEXOS 74
8.1. Resoluções 74
8.1.1 Ato de Criação do Curso e Aprovação do PPC 74
8.2. REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ADMINISTRAÇÃO 86

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: presencial, com 432 horas desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Autorizado pela Resolução Ad Referendum nº 050, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior n.º 034, de 20 de junho de 2013, que Aprova a Criação do Curso)

Quantidade de Vagas: 35 anuais

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3000 horas

Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC): 192 horas

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Trabalho de Conclusão de Curso: sim

Tempo de duração do Curso: 8 semestres (4 anos)

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres (7 anos)

Periodicidade de oferta: Anual

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos - RS 527 – Estrada de Acesso Secundário Tupanciretã, Distrito de São João do Barro Preto, Caixa Postal 38, CEP 98130-000 – Júlio de Castilhos/Rio Grande do Sul, Brasil.

Coordenadora do Curso: Rosângela Oliveira Soares

Contato da Coordenação do curso: coordadm.jc@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve, na sua origem, quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão, com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus;* em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outros municípios do Rio Grande do Sul, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O Campus Júlio de Castilhos iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008, sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos (UNED), vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo sua sede em São João do Barro Preto, interior do município de Júlio de Castilhos, região central do estado do Rio Grande do Sul.

O local de instalação da então UNED foi o antigo grupo escolar "Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola", fundado no ano de 1961, o qual tinha por meta a formação de jovens para o trabalho no meio rural. Em 1988, sob a administração municipal, foi implantada no local a Escola Municipal Agropecuária Júlio

de Castilhos, atendendo estudantes de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, de forma integrada ao ensino agrícola. Alguns anos após, houve o fechamento da Escola Municipal, ficando o local desativado. Em 2007, através de ação conjunta da Administração Municipal e Governo Federal, por intermédio do CEFET São Vicente do Sul, foi efetivada a implantação de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (UNED), que culminou com a condição de Campus, em 2009. Atualmente, o Campus Júlio de Castilhos possui com mil estudantes matriculados, e um quadro de cento e vinte e nove servidores, entre professores e técnico-administrativos em educação. Além disso, profissionais de empresas terceirizadas prestam serviços à instituição, incluindo atividades de refeitório, segurança, limpeza e conservação, manutenção predial e serviços agropecuários.

O Campus Júlio de Castilhos oferta cursos de Ensino Fundamental em parceria com os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã, Nível Médio, Subsequente, Superior e Pós-Graduação, nos seguintes Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais, curso Técnico Integrado em Agropecuária, Tecnólogo em Gestão do Agronegócio e Bacharelado em Agronomia; Eixo Gestão e Negócios, curso Técnico Integrado Comércio - EJA-EPT e Bacharelado em Administração; Eixo Informação e Comunicação, curso Técnico Integrado em Informática; Eixo Produção Alimentícia, Curso Técnico em Alimentos – Subsequente, Padeiro – EJA/EPT (em parceria com Júlio de Castilhos e Tupanciretã) e o Eixo Desenvolvimento Educacional e Social, nos cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Pós-graduação em Gestão Escolar e Práticas Educativas em Humanidades.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

O *Campus* Júlio de Castilhos é caracterizado por estar situado geograficamente entre a região do Planalto e Depressão Central do estado, onde é marcante a influência da Instituição junto à comunidade. Com a finalidade de atender às demandas da sociedade, que busca profissionais com formação técnica, tecnológica e de Bacharelado, de acordo com os arranjos produtivos locais, o Curso Superior de Bacharelado em Administração surgiu a partir da necessidade constatada por meio de pesquisas realizadas com a população regional.

Os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã possuem em média 20.000 habitantes (FEE, 2022), e destacam-se no cenário do agronegócio brasileiro, principalmente, na produção de grãos (soja), pecuária (bovinocultura de leite). Levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) destaca que em 2021, Tupanciretã teve o maior faturamento oriundo da soja no Estado e, Júlio de Castilhos, aparece ocupando o 4º lugar no mesmo ranking, o setor de prestação de serviços também possui uma relevante influência na região sendo responsável por uma fatia considerável de emprego e renda.

O projeto pedagógico do curso constitui o balizador da formação do Administrador dentro do contexto acadêmico do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, de forma que busca uma adequação das necessidades de desenvolvimento socioeconômico da região onde está localizado o *Campus* de Júlio de Castilhos com o desenvolvimento das competências próprias da profissão segundo a Resolução n° CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Administração.

Nesse sentido, o Curso de Bacharelado em Administração objetiva dar uma resposta satisfatória e rápida às necessidades de formação de Administradores públicos e privados, responsáveis pela melhoria das condições de vida das populações, a partir do ordenamento do processo produtivo em diferentes contextos organizacionais.

Com a primeira turma ingressando no primeiro semestre de 2013 o projeto pedagógico do curso inicialmente, foi planejado pelos docentes do *Campus*, durante o ano de 2013 o projeto foi revisto para que se adequasse às diretrizes institucionais que estavam sendo construídas. Com o propósito de melhor identificação e da proposição de construção de uma identidade entre os cursos de mesma oferta no Instituto Federal Farroupilha, em meados de 2013, às coordenações e os colegiados dos cursos de bacharelado em Administração do *campus* Santa Rosa e Júlio de Castilhos deram início à construção de um documento similar, ajustando e concebendo os componentes curriculares visando à estruturação de um curso dinâmico e moderno.

Em 2019 iniciaram-se novas tratativas para atualizações dos PCCs de todos os cursos superiores do IFFAR, porém, em 2020 e 2021 os processos ficaram comprometidos em virtude da Pandemia COVID-19 que afetou o mundo e fez com que as atividades letivas fossem desenvolvidas de forma remota. No ano de 2020 foram realizadas, pelo grupo de trabalho, as revisões das diretrizes e dos currículos referência, porém somente em 2022 os documentos foram finalizados, incluindo nesse novo PPC a curricularização da extensão e do percentual em EaD.

Desde sua criação, o curso de Bacharelado em Administração do Campus de Júlio de Castilhos possui o maior número de inscritos no processo seletivo, com uma média de 20 formandos por ano. Esses profissionais trazem para o mercado de trabalho qualidade, perfil inovador e empreendedor. Conforme Drucker (2016) destaca, em uma sociedade empreendedora, a inovação e o empreendedorismo devem ser normais, estáveis e contínuos, tornando-se atividades perenes e integrais nas organizações, na economia e na sociedade.

A formação profissional do Administrador é uma das mais importantes para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Toda e qualquer área de atuação profissional envolve conhecimentos do campo da gestão. A administração é uma profissão que possibilita uma ampla e complexa variedade de conhecimentos, inserindo, após a formação acadêmica, uma gama de profissionais com habilidades e competências para auxiliar as organizações em suas tomadas de decisões.

A relevância do curso também se afirma em função do conceito de excelência que detém, quando em 2016, perante avaliação do MEC para reconhecimento do curso obteve o conceito cinco (5). Em 2018 a terceira turma de formandos do curso realizou a prova do ENADE e manteve a excelente nota. Esse resultado

mostra que as melhorias e o padrão de qualidade do ensino, na formação dos acadêmicos deve ser constante, o que oportuniza também ao curso rever seus indicadores, desenvolvendo análises próprias que propiciem desenvolver ações contínuas para uma melhor aprendizagem. No ano de 2022 o curso de Bacharelado em Administração realizou a formatura da sétima turma. Os estudantes desta turma participaram da prova ENADE, cujos resultados serão analisados para aprimorar as metodologias de ensino e a formação acadêmica.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;

b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;

c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;

d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;

e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;

f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;

g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura;

h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;

i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (Consup) por meio de Resolução.

Anualmente, é lançado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, o qual contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do Consup que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas de Ensino

O ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

- Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.
- Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.
- Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência, e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser mais bem definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar dispõe dos seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

• Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;

• Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;

• Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

● Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.

● Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem

a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

● Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

● Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, a qual é atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar consiste em um conjunto ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação dos discentes nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n°12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino;

assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim. Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do Campus Júlio de Castilhos composta, em 2022, por uma equipe de 11 servidores, sendo uma Médica, um Odontólogo, uma Psicóloga, uma Nutricionista, uma Enfermeira, duas Técnicas em Enfermagem, uma Assistente Social e três Assistentes de Alunos. Em termos de infraestrutura, são oferecidos: refeitório, sala de convivência, centro de saúde, sala de acolhimento e sala para o Grêmio Estudantil.

3.4.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdo ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa; e

IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo psicóloga, pedagoga, educadora especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de pessoas com necessidades especiais (CAPNE) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento pedagógico ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

3.4.4. Ações Inclusivas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

a) pessoa com deficiência;

b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;

c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e,

d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,

III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

I - preparação para o acesso;

II - condições para o ingresso; e,

III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus* Júlio de Castilhos ~~conta~~ possui a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que recebe apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos – NEAMA do IFFar, cujo objetivo principal é o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como expressar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, definindo uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de ~~demarcar~~ evidenciar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;

- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus* Júlio de Castilhos, em consonância com a Resolução CONSUP 12/2022, o NEABI é composto por, no mínimo, um servidor docente efetivo, um servidor técnico-administrativo em educação efetivo e um estudante regularmente matriculado na unidade. Não há número máximo de participantes, podendo participar do NEABI qualquer cidadão da comunidade interna ou externa ao campus que manifeste interesse, disponibilidade e atendimento às responsabilidades dos membros, indicadas na Resolução.

3.4.4.2 Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus* Júlio de Castilhos, o NUGEDIS, em conformidade com a Resolução CONSUP 023/2016 é constituído por servidores docentes, técnicos administrativos e discentes, dispostos como membros efetivos, membros colaboradores e discentes. O primeiro membro do núcleo efetivo é o presidente, seguido do vice-presidente. Serão considerados membros efetivos do NUGEDIS: dois docentes do Campus, dois membros da CAE, preferencialmente da área de Psicologia, dois Técnicos- Administrativos em Educação. São considerados Membros Colaboradores, os membros da comunidade acadêmica e local, mediante participação constante nas atividades planejadas e organizadas pelo núcleo.

3.4.4.3 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os

quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* Júlio de Castilhos, em conformidade com a Resolução CONSUP 11/2022 e seguindo os princípios previstos na Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o NAPNE é composto por, no mínimo, um servidor docente efetivo, um Docente de Educação Especial da unidade, se houver, um servidor técnico-administrativo em educação efetivo, um estudante regularmente matriculado na unidade. É recomendado que participem do NAPNE os coordenadores de cursos nos quais haja matrículas de estudantes com NEE, bem como profissionais do campus com formação e/ou atuação específica, tais como Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Tradutor Intérprete de Libras, Médico, Instrutor Educação, Cuidador Saúde, Monitor, Profissional de Apoio, Revisor de Texto Braille, entre outros.

3.4.5 Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos discentes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.5 Acompanhamento de egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

No ano de 2022, realizou-se a X Semana Acadêmica do Eixo de Gestão e Negócios, um evento marcado por reencontros e troca de experiências entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Ao longo das dez edições do evento, foram proporcionados momentos de relatos de experiência e apresentações de casos de sucesso de ex-alunos do curso.

Além disso, o curso mantém suas redes sociais ativas, divulgando as atividades em andamento, como cursos, palestras e oportunidade de negócios, e mantém os egressos informados sobre o progresso do bacharelado.

3.6 Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, seja através de convênios interinstitucionais ou da adesão a programas governamentais. O objetivo é incentivar e proporcionar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo por meio do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Perfil do Egresso

O Egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração é um profissional habilitado a contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados às tomadas de decisões, visando à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança.

Além disso, o perfil desejado do Curso de Graduação em Administração deve ensejar que o egresso compreenda a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e tecnológica do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente buscando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, presentes ou emergentes.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução n° CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, ao final do curso, o Egresso deverá ter construído as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente em soluções e introduzir modificações no processo organizacional, com liderança e criatividade;

II - transferir e propagar conhecimentos, em diferentes graus de complexidade e de maneira inovadora, para exercer o processo da tomada de decisão;

III - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

IV - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função nas organizações sob seu controle e gerenciamento;

V - aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico para compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas, potencializando as oportunidades, bem como expressar-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;

VII - ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional exercendo-o com iniciativa, criatividade, determinação, resiliência, vontade de aprender e de mudar.

Os egressos terão, além da formação profissional na área do curso, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeitos em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

4.1.1 Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente, a atividade profissional de Administrador ou Administradora será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, tais como, gestão de pessoas, administração da produção, operações e logística, administração financeira e marketing, bem como outros campos em que estes se desdobram ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

4.2 Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados, da curricularização da extensão e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços propiciará uma formação que não distingue a teoria da prática, mas onde ambas se complementam, enriquecidas pelas práticas profissionais integradas e curricularização da extensão. Para isso, serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os estudantes poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

A curricularização da extensão, integrada ao currículo, fará com que os estudantes do curso participem ativamente das atividades propostas na disciplina de Metodologia Extensionista e nas demais disciplinas que nortearão a extensão durante cada semestre. Ao final curso, na disciplina de Seminários de Extensão, os estudantes farão apresentação das atividades de extensão desenvolvidas ao longo do programa.

A partir deste PPC, o curso fará uso de um percentual de carga horária a ser desenvolvida a distância, por meio de uma disciplina de 72h por semestre, do segundo ao sétimo semestre. O ambiente virtual de aprendizagem será o disponibilizado pela instituição (SIGAA), o material didático será elaborado pelo

professor da disciplina com colaboração técnica de equipe multidisciplinar. Com relação às ações de tutoria, serão seguidas as instruções/atualizações da instituição. As avaliações das disciplinas em EaD serão desenvolvidas de forma presencial, conforme Resolução Consup nº 49/2021, utilizando-se de 4h por disciplina, durante o tempo que perdurar a resolução.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação. As estratégias, elas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos assim que forem identificadas.

4.2.1 Ambiente virtual de ensino e aprendizagem – AVEA

O Curso trabalhará com as possibilidades oferecidas pela comunicação assíncrona, a qual se refere à interação que ocorre entre os estudantes e entre estudantes e professores, mediado por um AVEA e de forma temporal diferente. Neste tipo de comunicação, há a vantagem da flexibilidade temporal, permitindo que o estudante gerencie seu próprio tempo, desde que respeite o cronograma do curso. Essa interação pode fazer uso de recursos como correio eletrônico, fóruns, entre outros, possibilitando a interação em momentos distintos.

O curso será disponibilizado em um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem que permita a associação de uma variada gama de ferramentas (recursos educacionais e atividades de estudo), baseada na construção social do conhecimento, mediado pelas interações em rede. A organização didático-metodológica será elaborada pelo docente, com revisão de equipe multidisciplinar, em consonância com as premissas deste PPC e de acordo com os objetivos de cada disciplina, frente às necessidades do grupo de estudantes.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) permitirão que o público-alvo tenha acesso às linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto socioeconômico dos mesmos. No AVEA a ser utilizado deve constar as seguintes ferramentas e recursos: fórum de discussão, chat ou bate-papo, biblioteca, agenda, dentre outros, que permitam a interação entre todo o grupo envolvido. Essas ferramentas são evidenciadas na Turma Virtual do SIGAA, que será o AVEA utilizado nas disciplinas EaD do curso.

4.2.2 Material Didático

O curso terá a maioria das disciplinas desenvolvidas de forma presencial, sendo 408 horas desenvolvidas na modalidade de EaD. Contará com uma equipe multidisciplinar para atuar na produção, editoração, publicação de materiais, transmissão de videoconferências, gestão de infraestrutura física e de ambiente on-line. A organização desta equipe atende aos padrões básicos definidos pela instituição.

O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no PPC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para curso de Bacharelado em Administração, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. O material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatíveis com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Para a produção das videoaulas e videoconferências o curso poderá contar com a estrutura do estúdio de TV já existente no *Campus*.

4.3 Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Bacharelado em, normatizadas Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo à legislação educacional vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizado a partir de três núcleos de formação: o Núcleo Comum, o Núcleo Específico e o Núcleo Complementar. Esses núcleos são permeados pela Prática Profissional e pela Curricularização da Extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas essenciais para todos os cursos de Bacharelado na instituição e/ou conteúdos básicos da área específica, conforme as DCNs do curso. Seu objetivo é atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas específicas da área de formação do curso de Bacharelado em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI) e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

O currículo também é perpassado por atividades de extensão integradas aos componentes curriculares, de maneira indissociável do ensino e da pesquisa, visando à formação do perfil profissional do estudante e à promoção da transformação social.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia e na disciplina eletiva História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus dispõe do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina eletiva de Direitos Humanos e Diversidades, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Bacharelado em Administração poderá colaborar com os núcleos ligados à CAI do campus, como o Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (Nugedis) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (Neabi), além de outros setores pedagógicos da instituição, para a realização de atividades formativas relacionadas a essas temáticas, como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

4.4 Matriz Curricular

1º semes	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Economia	72			4	

	Filosofia	36			2	
	Informática	36			2	
	Leitura e Produção Textual	36			2	
	Matemática Aplicada	72			4	
	Metodologia Extensionista	36		36	2	
	Teorias Organizacionais I	72			4	
	Carga horária Total do semestre	360	0	36	20	

2º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Contabilidade Geral	72		12	4	
	Metodologia Científica	36		12	2	
	Matemática Financeira	72			4	
	Marketing I	72		12	4	
	Sociologia	36			2	
	Teorias Organizacionais II - EAD	72	68		4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

3º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações I	72		12	4	
	Estatística	72		12	4	Sim
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	36			2	Sim
	Pesquisa Aplicada	36			2	Sim
	Comportamento Organizacional	72		12	4	
	Marketing II - EAD	72	68		4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

4º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Direito	72		12	4	
	Gestão de Custos	72			4	Sim
	Estruturas e Processos Organizacionais	72		12	4	
	Gestão de Pessoas I	72		12	4	
	Administração da Produção e Operações II - EAD	72	68		4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

5º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Direito aplicado à Administração	72		12	4	Sim
	Gestão Financeira	72		12	4	Sim
	Administração Estratégica	72		12	4	
	Eletiva I	36			2	

	Gestão Ambiental	36			2	
	Gestão de Pessoas II - EAD	72	68		4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

6º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Aprendizagem Organizacional	36			2	Sim
	Elaboração e Análise de Projetos	72		12	4	Sim
	Desenvolvimento Regional	72		12	4	
	Orçamento Empresarial	72		12	4	Sim
	Eletiva II	36			2	
	Administração Pública - EAD	72	68		4	
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

7º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Ética Profissional	36		12	2	
	Eletiva III	36			2	
	Inovação e Empreendedorismo	72		12	4	Sim
	Logística e Cadeias de Suprimento	72		12	4	
	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI)	72			4	Sim
	Visão Sistêmica das Organizações - EAD	72	68		4	
	Carga horária Total do semestre	360	68	36	20	

8º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Seminários de Extensão	36		36	2	Sim
	Pesquisa Operacional	36			2	Sim
	Administração e Problemas Contemporâneos	36			2	
	Sistemas e Tecnologias de Informações	72			4	Sim
	Eletiva IV	36			2	
	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	72			4	Sim
	Carga horária Total do semestre	288	0	36	16	

Componentes do Currículo	**Carga horária**
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	2808h
Atividades Complementares de Curso	192h (sendo 12h para atividades de extensão)
Carga Horária Total do Curso	3000h
Curricularização da Extensão	300h

Modalidade de Educação a Distância	408h

Legenda	
Núcleo Específico	
Núcleo Comum	
Núcleo Complementar	

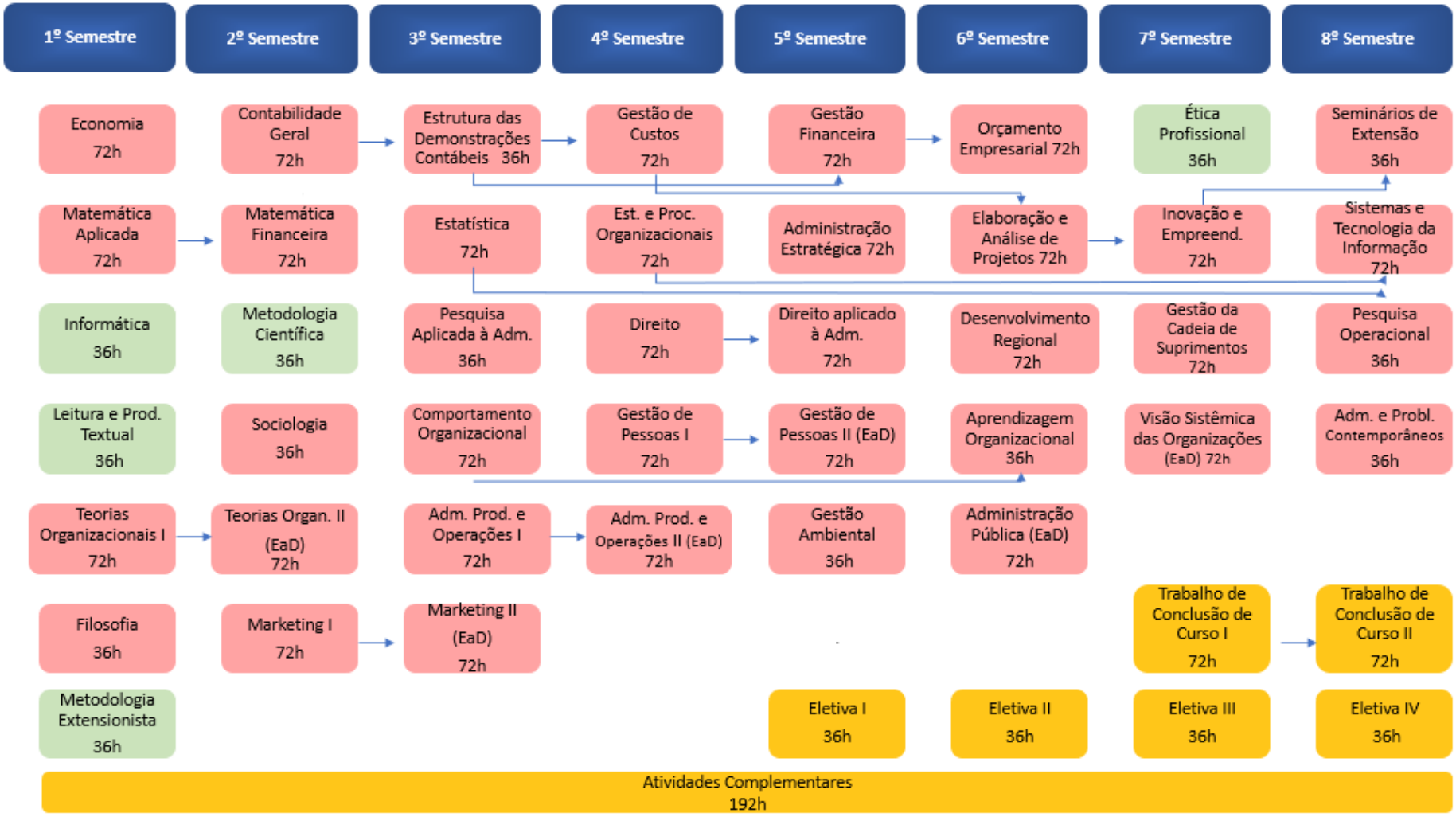
4.4.1 Pré-Requisitos

Os componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Júlio de Castilhos terá os seguintes pré-requisitos:

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Teorias Organizacionais II	Teorias Organizacionais I
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Geral
Marketing II	Marketing I
Pesquisa Aplicada	Metodologia Científica
Pesquisa Operacional	Estatística
Matemática Financeira	Matemática Aplicada
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Gestão de Custos	Estrutura das Demonstrações Contábeis
Administração da Produção e Operações II	Administração da Produção e Operações I
Gestão Financeira	Estrutura das Demonstrações Contábeis e Matemática Financeira
Direito aplicado à Administração	Direito
Orçamento Empresarial	Gestão Financeira
Elaboração e Análise de Projetos	Gestão de Custos
Inovação e Empreendedorismo	Elaboração e Análise de Projetos
Sistemas e Tecnologias de Informações	Estruturas e Processos Organizacionais
Seminários de Extensão	Inovação e Empreendedorismo
Aprendizagem Organizacional	Comportamento Organizacional
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.4.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação



Legenda:

Disciplinas do Núcleo Específico | Disciplinas do Núcleo Comum | Disciplinas do Núcleo Complementar

4.5 Prática Profissional

4.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;

II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;

III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;

IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;

V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, consequentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade; e

IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado Administração terá, na sua organização curricular, 10 % da carga horária total do curso, sendo desenvolvida como parte da carga horária de três disciplinas do semestre, com oferta semestral e contemplando a curricularização da extensão em sua carga horária.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto de PPI. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(eis), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema de Registros Acadêmicos, das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

I - definição clara dos objetivos;

II - conteúdos;

III - metodologia;

IV - formas de avaliação;

V - forma de exposição dos resultados;

VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento; e

VII - demais itens necessários para o atendimento da curricularização da extensão, se for o caso.

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

4.5.2 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/2008.

O curso de Bacharelado em Administração não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, observadas as normas previstas na Resolução Consup n.º 010/2016, podendo haver aproveitamento deste estágio no currículo na forma de ACC.

4.6 Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos. Nesse sentido, a extensão tem como princípios:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, e sustentável.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 300 horas, estando assim inseridas no âmbito da matriz curricular: 72h em dois componentes curriculares com conteúdo específico de Extensão (Metodologia Extensionista e Seminários de Extensão), 216h na carga horária de componentes curriculares não específicos, conforme matriz curricular e 12h em Atividades Curriculares Complementares (ACC)

4.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorrem ao longo dos dois últimos semestres do curso, por meio de duas disciplinas. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no 7º semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os estudantes na elaboração do projeto que culminará no desenvolvimento do trabalho final. A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvida no 8º semestre, tem como objetivo desenvolver o projeto de TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o estudante na elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo ao PPC.

4.8 Atividades Complementares de Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, as quais devem atingir o mínimo de 192 horas. Destas, 12h serão destinadas ao cumprimento das atividades de curricularização da extensão, conforme possibilidades previstas no regulamento da curricularização da extensão.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

Descrição das Atividades Complementares de Curso (ACCs)

Atividades Complementares de Curso	**Carga horária máxima***
1) Participação em atividade de iniciação científica	Até 30 horas
2) Participação em projetos de pesquisa e ensino	Até 50 horas
3) Participação em órgãos colegiados do IF Farroupilha ou fora dele	Até 20 horas
4) Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Até 50 horas
5) Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação.	Até 30 horas
6) Estágio Extracurricular não obrigatório	Até 50 horas
7) Publicações	Até 30 horas (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
8) Participação em visitas técnicas	Até 30 horas
9) Participação em palestras e cursos relativos a área de formação	Até 50 horas
10) Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Até 10 horas (uma hora para cada banca assistida)
11) Atividade profissional na área de formação	Até 50 horas
12) Atividade de Monitoria	Até 50 horas
13) Demais atividades serão avaliadas pela Comissão de Avaliação das Atividades Complementares	Até 20 horas

Atividades Complementares de Curso específicas de extensão (curricularização da extensão) – carga horária mínima: 12 horas**	Carga horária máxima *
1) Participação em projetos de extensão	Até 20h
2) Participação em programas de extensão	Até 20 h
3) Visitas técnicas vinculadas a Programas e/ou Projetos de Extensão na área do curso	Até 20 h
4) Organizador de oficina ou curso (curso livre de extensão, curso de formação inicial ou continuada)	Até 20 h
5) Organizador de Evento (Congresso, Seminário ou outros eventos)	Até 20 h
6) Palestrante, painelista, apresentador ou equivalentes em congresso, seminário ou outros eventos	Até 20 h
7) Ministrante ou equivalente em cursos e oficinas	Até 20 h
8) Prestação de serviços (consultorias, laudos técnicos e assessorias, entre outros)	Até 20 h
9) Outra atividade, conforme Regulamento da Curricularização da Extensão	Até 20 h

***** A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs (carga horária total de ACCs), com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.
****** A carga horária mínima de ACCs destinada à curricularização da extensão deverá ser cumprida em, pelo menos, uma das atividades listadas.

4.9 Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, três disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de origem e atenda à carga horária mínima exigida, de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Disciplina	**Carga Horária**
Disciplinas Eletivas	Cidadania - Responsabilidade Social	36
	Consultoria Organizacional	36
	Direitos humanos e diversidade	36
	Economia Internacional	36
	Excel Avançado	36

	Finanças Pessoais	36
	Finanças Públicas	36
	Gestão do Agronegócio	36
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36
	Libras	36
	Liderança	36
	Orçamento Público	36
	Práticas Restaurativas	36
	Raciocínio Lógico e Quantitativo	36
	Redes Colaborativas e Empresariais	36
	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	36
	Tópicos Especiais em Administração	36

Poderão ser acrescidas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

4.10 Avaliação

4.10.1 Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.° 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9394/96, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o estudante atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º 9394/96.

O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado, no mínimo:

I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; e,

II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Nos componentes curriculares desenvolvidos na modalidade a distância, a nota, antes do exame, deve ser composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual, com peso 4,0 (quatro), e a nota da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis).

A composição da média final, após exame, deve seguir os seguintes critérios de peso:

I - média do componente curricular com peso 6,0 (seis);

e II - nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro).

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular. O controle de frequência, para fins de aprovação no componente curricular, não se aplica à carga horária desenvolvida na modalidade a distância.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver: frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular; média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete); III - média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Os componentes curriculares de estágio curricular supervisionado obrigatório e TCC devem seguir as normas de avaliação previstas em seus respectivos regulamentos, que compõem o PPC, aos quais não se aplica o exame final.

Conforme a Resolução Consup n.° 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente: I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial; II - realizou o exame final; e III - reprovou por nota. Entende-se por estudante concluinte do curso de Bacharelado em Administração aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O REA não se aplica aos componentes curriculares de TCC e Seminários de Extensão.

4.10.2 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar possui a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3 Avaliação do Curso

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no curso Superior de Bacharelado em Administração, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e estudantes do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhoria das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

4.11 Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

Cabe ao professor titular da disciplina e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer/CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois ou mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalência a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos do aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.12 Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para o componente curricular de TCC, atividades complementares e estágio curricular supervisionado obrigatório, salvo casos previstos no PPC.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso.

A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.13 Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento próprio.

4.14 Ementário

4.14.1 Componentes curriculares obrigatórios

5 Componente Curricular: Economia			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa			
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Estruturas de Mercado. Introdução à macroeconomia. Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial. Desenvolvimento Econômico. Mercado e sistema financeiros.			
Bibliografia Básica			

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
GALESNE, Alain; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo; LAMB, Roberto. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas, 1999.
GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. São Paulo: M. Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
GONZÁLEZ PORTA, Mario Ariel. A filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
SANTOS, Antônio Raimundo dos; SCHLESENER, Anita Helena; CORREA, Avelino Antônio; VOLPE, Neusa Vendramin; LAPORTE, Ana Maria. Para filosofar. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-*learning*. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

Bibliografia Básica

ORSO, J.P.C. & REZENDE, L.. Informática de A a Z. Editora AlfaCon, 2022.
SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, PowerPoint XP. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011.
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática conceitos básicos. 10. Rio de Janeiro GEN LTC 2017 1 recurso online Classificação: Ac.5001912

Bibliografia Complementar

ABDALLA, Samuel Liló. Informática para concursos. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online Classificação: Ac.5009429
CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia Texto. 4. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online Classificação: Ac.5009426
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2011.
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa			
Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual.			
Bibliografia Básica			
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editoria, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
Bibliografia Complementar			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUEZ, Manuela M. Manual de modelos de cartas comerciais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Matemática Aplicada			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa			
Conceitos Básicos. Regra de três. Razão e proporção. Porcentagem. Funções. Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de limites e derivadas e suas aplicações.			
Bibliografia Básica			
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição, métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson, 2014.			
Bibliografia Complementar			
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006. GOLDSTEIN, Larry Joel. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. STEWART, James. Cálculo. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			

Componente Curricular: Metodologia Extensionista			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 36h	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa			

Extensão: Conceitos e Marcos Legais e Políticas Institucionais. Extensão no IFFar: do planejamento à execução.
Bibliografia Básica
FARIA, Dóris Santos de. Construção conceitual da Extensão Universitária da América Latina. Brasília: UnB, 2001. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. 256 p. SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.
Bibliografia Complementar
CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. Fundamentos de gestão de projetos. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p. NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2005. PAIVA, Cláudio Cesar (org.). Extensão universitária, políticas públicas e desenvolvimento regional [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Politicas_publicas_web.pdf SOARES EL−MASSO M SILVA M ( ) Extensão universitária e educação. [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Educacao_web.pdf

Componente Curricular: Teorias Organizacionais I			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa			
Pressupostos conceituais e trajetória histórica da Administração. O processo Administrativo e as áreas funcionais da administração. O ambiente e as organizações. Escola Clássica da Administração. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria das Relações Humanas.			
Bibliografia Básica			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.			
Bibliografia Complementar			
CONEJERO, Marco, A. et al. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. DE PAULA, Ana Paula Paes. Repensando os estudos organizacionais: para uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. A moderna administração integrada abordagem estruturada, simples e de baixo custo. São Paulo: Atlas, 2013. TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais E Terceiro Setor: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. São Paulo: Atlas, 2019.			

Componente Curricular: Contabilidade Geral			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa			
Noções básicas de contabilidade geral relacionadas às ações administrativas e seus reflexos no Patrimônio da entidade. As receitas, custos e despesas e a apuração do resultado do exercício. Procedimentos básicos de escrituração. A elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).			
Bibliografia Básica			
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar			

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sergio de. Curso de contabilidade para não contadores para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas do conhecimento. 9. Rio de Janeiro: Atlas, 2022 1 recurso online
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 13. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial e gerencial instrumentos de análise, gerência e decisão. 19. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Metodologia Científica			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar

HAIR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KROKOSCZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book.
MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária total: 72h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SAVOIA, José Roberto Ferreira (Coord.) WIDONSCK, Carlos Alberto (Coaut.). Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira. São Paulo: Saint Paul, 2009.

Bibliografia Complementar

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, hp-12c, microsoft excel. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006.
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ZENTGRAF, Walter. Matemática financeira com emprego de funções e planilhas, modelo Excel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

Componente Curricular: Marketing I			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Conceitos de Administração de Marketing. O composto de Marketing. O ambiente e o papel do Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado.

Bibliografia Básica
BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços conceitos, estratégias e casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. São Paulo: Atlas, 2019.
Bibliografia Complementar
CORRÊA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços operações para a experiência e satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. DAMÁZIO, Luciana F. É só marketing?. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. HUTT, Michael D. B2B gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2018. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. LEE, Nancy R.; KOTLER, Philip. Marketing social. São Paulo: Saraiva, 2020.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa			
Fundamentos Sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.			
Bibliografia Básica			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011. DDIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson, c2010. DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANSANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.			
Bibliografia Complementar			
BRYM, Robert J. et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, c2006. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999. TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, c2011.			

Componente Curricular: Teorias Organizacionais II - EAD			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 72h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa			
Teoria Comportamental e Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica na Administração. Teoria da Contingência. Teoria da Administração por Objetivos. Teoria da Administração por Processos. Perspectivas teóricas contemporâneas.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.			
Bibliografia Complementar			

BIRKINSHAW, Julian. 25 ferramentas de gestão inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de administração os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
FAYARD, Pierre. O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LANGRAFE, Taiguara. Administração uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018 1 recurso online.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações I			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 3º semestre

Ementa

Administração da produção e operações: Conceitos, pressupostos e trajetória histórica. Sistemas de produção e operações. Estratégia e trade-*offs* em produção e operações. Layout de produção e operações. Organização do trabalho e ergonomia. Planejamento, programação e controle da produção.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Junico. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. 2018. (e-book).
XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Estatística			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 3º semestre

Ementa

Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Distribuição e probabilidade. Correlação e regressão linear. Estimação de Parâmetros. Inferência estatística.

Bibliografia Básica

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, Francesc. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Tradução de Fátima Conceição Murad. Porto Alegre: Penso, 2004.
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 5. Porto Alegre AMGH 2011 1 recurso online
HAIR JR., Joseph F. et al. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa			
Estrutura das Demonstrações Contábeis; Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Fluxo de Caixa. Introdução à Análise das demonstrações contábeis.			
Bibliografia Básica			
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online.			
Bibliografia Complementar			
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial e gerencial instrumentos de análise, gerência e decisão. 19. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online. MARION, José Carlos. Contabilidade para executivos. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análises de balanços. 12. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online. SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. 3. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online.			

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa			
Áreas de pesquisa teórica e aplicada na Administração. Modelos de projetos de pesquisa em Administração. Etapas para formulação de um projeto de pesquisa em Administração. Comunicação e Relatórios de Pesquisa em Administração.			
Bibliografia Básica			
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. HAIR JÚNIOR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. HAIR JR., Joseph F. et al. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Bibliografia Complementar			
LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			

Componente Curricular: Comportamento Organizacional			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa			
Fundamentos do Comportamento Organizacional. Indivíduo nas organizações. Gestão da Diversidade. Atitudes e satisfação no trabalho. Emoções e sentimentos. Personalidade e Valores. Percepção, Decisão e Criatividade. Motivação no Trabalho. Grupo e equipes de trabalho. Comunicação. Liderança. Poder e política. Conflito e Negociação. Cultura e clima organizacional.			
Bibliografia Básica			

MCSHANE, Steven Lattimore; VON GLINOW, Mary Ann Young. Comportamento organizacional: conhecimento emergente. Realidade global. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho.
COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 62. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2017.
CRAINER, Stuart; DEARLOVE, Des. Gestão: como envolver e motivar a equipe para o sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2014. ix, 196 p. (Thinkers 50).
Porto Alegre: Bookman, 2011.
SIQUEIRA, M.M. M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. São Paulo: Grupo A, 2013.
SIQUEIRA, Mirlene Maria Martins. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Componente Curricular: Marketing II - EAD			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 68h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 3º semestre

Ementa

Planejamento de Marketing. Mudanças no ambiente de Marketing. Marketing digital. Marketing sustentável. Marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CROCCO, Luciano; STREHLAU, Vívian I.; ROCHA, Thelma V.; et al. Marketing: Perspectivas e tendências, 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Leonardo. Empresas proativas 4.0 estratégias para vencer na era digital. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas. São Paulo: Grupo GEN, 2019.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MOORE, Geffrey A. Atravessando o abismo marketing e venda de produtos disruptivos para clientes tradicionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Componente Curricular: Direito			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Instituições de direito. Noções de Direitos Fundamentais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Empresarial. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito Tributário.

Bibliografia Básica

BOLZAN, Fabrício; LENZA, Pedro (Coor.). Direito do consumidor esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
CURIA, Luiz Roberto; NICOLETTI, Juliana; CÉSPEDES, Livia (colab.). Vade mecum. 19. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.
KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 13. ed. Salvador: JusPODIVM, 2015.
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 36. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2015.

Bibliografia Complementar

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Método, 2014.
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2014
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial & de empresa: teoria geral da empresa e direito societário. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
NUNES, Rizzatto. Comentários ao código de defesa do consumidor. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2015.
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário: 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2015

Componente Curricular: Gestão de Custos			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Introdução à contabilidade de custos. Custos com materiais, patrimoniais e com pessoal. Classificação dos custos. Métodos de custeio. Critério de rateio dos custos indiretos. Margem de contribuição. Relação custo/volume/lucro.

Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xiv, 557 p. (Finanças na prática).
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade de custos. 6. São Paulo Atlas 2017 1 recurso online
LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 458 p. ISBN 9788522460816.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos livro de exercícios. 11. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online
STOPATTO, Mauro. Contabilidade de custos simplificada e interativa uma abordagem gerencial. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online

Componente Curricular: Estruturas de Processos Organizacionais			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Estrutura Organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução. Gestão de Processos. Mapeamento e Modelagem de Processos. Layout, ergonomia e organização do trabalho. Ferramentas de Mapeamento de Processos. Otimização e sustentabilidade de processos. Tendências em Estruturas e processos organizacionais.

Bibliografia Básica

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais e métodos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2021.
SOUZA, Dulce América D.; WEBER, Fernando P.; RECCHI, Andressa F.; et al. Ergonomia do ambiente construído. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ARAÚJO, Paulo Sérgio; GOUVEIA, Luis Borges (Ed.). Empreendedorismo, Responsabilidade Social e Tecnologia. Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2022.
CELANO, Ana; WANDERLEY, Sergio. Estrutura e processos organizacionais. Editora FGV, 2021.
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais estratégias, táticas, operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I

Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Fundamentos da Gestão de pessoas. Evolução histórica. Papéis do Gestor de pessoas. Visão geral dos processos da gestão de pessoas. Processos de provisão, aplicação e desenvolvimento de pessoas.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.
BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, seleção e competências. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão estratégica de pessoas no setor público. São Paulo: Atlas, 2014.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano . São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book.
DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.); BASTOS, Antônio Virgílio (Coord.). Gestão com pessoas e subjetividade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de (Org.). Gestão de pessoas: práticas modernas e transformações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações II

Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 68h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Sistema lean de produção: Conceitos, pressupostos e trajetória. Teoria das restrições. Tecnologias em processos de produção e operações. Gestão e sistemas de qualidade. Seis Sigmas e eficiência em produção e operações. Inovação em produção e operações.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Junico. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

LIKER, Jeffrey K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2021. (e-book).
ONO, Taiichi; ANTUNES, Junico (Coord.). Gestão dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015.
SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Inter-ciência, 2013.
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009

Componente Curricular: Direito aplicado à Administração

Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Direitos fundamentais, empresariais, trabalhistas, tributários, previdenciários e consumeristas aplicados à Administração.

Bibliografia Básica

BOLZAN, Fabrício; LENZA, Pedro (Coor.). Direito do consumidor esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
CURIA, Luiz Roberto; NICOLETTI, Juliana; CÉSPEDES, Livia (colab.). Vade mecum. 19. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.
KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 13. ed. Salvador: JusPODIVM, 2015.
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 36. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2015.

Bibliografia Complementar

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Método, 2014.
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2014
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial & de empresa: teoria geral da empresa e direito societário. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
NUNES, Rizzatto. Comentários ao código de defesa do consumidor. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2015.
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário: 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2015

Componente Curricular: Gestão Financeira			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Administração de riscos. Análise das demonstrações financeiras. Decisões de curto prazo: Administração das disponibilidades. Administração do capital de giro. Decisões de longo prazo: Análise e decisão de investimentos - período de payback, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamentos. Alavancagem e estrutura de capital.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019 1 recurso online
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos da administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010.

Bibliografia Complementar

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020 1 recurso online
MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NOGUEIRA, Clayton. Finanças para empreendedores e empresários como ter um negócio sustentável financeiramente. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021 1 recurso online

Componente Curricular: Administração Estratégica			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Administração Estratégica: conceitos, pressupostos e processo da gestão estratégica. Vantagem competitiva. Concepções e Processo de Planejamento Estratégico. Conceitos e pressupostos sobre Estratégia. Formação do pensamento estratégico. Escolas da estratégia e diferentes abordagens sobre Estratégia. Implementação do plano estratégico.

Bibliografia Básica

MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.
MINTZBERG, Henry. Safari da estratégia um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010 1 recurso online
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014

Bibliografia Complementar

FAYARD, Pierre. Compreender e aplicar Sun Tzu: o pensamento estratégico chinês : uma sabedoria em ação. Porto Alegre: Bookman, 2006. 119 p. (Bookman negócios).
KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.
LOPES, Frederico Fonseca (Org.). AgroPerformance: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance. São Paulo: Atlas, 2012.
MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1994.
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, c2013.

Componente Curricular: Gestão Ambiental			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Introdução à Gestão Ambiental. As questões ambientais globais e acordos internacionais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental, ISO14000. Sistema de gestão integrada. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, certificação de produtos (selo verde), Análise de Ciclo de Vida (ACV). Minimização da geração de resíduos industriais. Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2016 1 recurso online.
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014

Bibliografia Complementar

BARSANO, Paulo Roberto. Gestão ambiental. São Paulo: Erica, 2014 1 recurso online.
BORGES, Cândido. Empreendedorismo sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014 1 recurso online
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online
KOHN, Ricardo. Ambiente e sustentabilidade metodologias para gestão. Rio de Janeiro: LTC, 2015 1 recurso online
UGAYA, Cássia Maria Lie et al. Gestão ambiental de unidades produtivas. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II - EAD			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 68h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Processos de gestão de pessoas: recompensar, manter e monitorar pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.
BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.); BASTOS, Antônio Virgílio (Coord.). Gestão com pessoas e subjetividade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Bibliografia Complementar

BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, seleção e competências. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão estratégica de pessoas no setor público. São Paulo: Atlas, 2014.
BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book.
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa

Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências

Bibliografia Básica

BORGES, L. et al. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CARBONE, Pedro Paulo. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
FAYARD, Pierre. O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

ANTONELLO, Cláudia S.; GODOY, Arilda S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808724.
DA COSTA, Renato Lopes; ANTÓNIO, Nelson dos S. Aprendizagem organizacional: ferramenta no processo de mudança. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2017.
FILHO, Valter B. Conhecimento Líquido . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200874.
FLEURY, Maria Tereza L.; JR., Moacir de Miranda O. Gestão estratégica do conhecimento - Integrando aprendizagem, conhecimento e competências . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book.
TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa

Conceitos e tipos de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas ágeis de gestão de projetos. Elaboração de um projeto. Análise de viabilidade de projetos.

Bibliografia Básica

TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de projetos em 7 passos: uma abordagem prática. São Paulo: Makron Books, 2011.
VIEIRA, Marconi Fábio. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007.
WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. Fundamentos de gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2016 1 recurso online
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2009.
KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos orientado pelo valor. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online
XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos como definir e controlar o escopo do projeto. 4. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online
TORRES, Luis Fernando. Fundamentos de gerenciamento de projetos. 5. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa
Teorias do Desenvolvimento. Desenvolvimento Regional: capital social, Redes e Planejamento. Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável. Tipos de políticas públicas. Atores no processo de política pública
Bibliografia Básica
CAMPOS, Renato Ramos (Org.). Políticas estaduais para arranjos produtivos locais no Sul, Sudeste e Centro- -Oeste do Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. DALLABRIDA, Valdir Roque. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. / Valdir Roque Dallabrida. – Curitiba: CRV, 2017. WITTMANN, Milton Luiz; RAMOS, Marília Patta. Desenvolvimento regional: capital social, redes e planejamento / organizadores, Milton Luiz Wittmann e Marília Patta Ramos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
Bibliografia Complementar
DALLABRIDA, Valdir Roque. Desenvolvimento territorial: políticas públicas brasileiras, experiências internacionais e a indicação geográfica como referência / Valdir Roque Dallabrida (org.). São Paulo: LiberArs, 2014. CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. GRIEBELER, Marcos Paulo Dhein, organizador. Dicionário de desenvolvimento regional e temas correlatos [livro eletrônico].2.ed. ver e ampl. – Uruguaiana, RS: Editora Conceito, 2021 NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. Introdução às teorias do desenvolvimento (DERAD101). PLAGEDER, 2016. TENÓRIO, Fernando G. Peregrinos da Ordem do Desenvolvimento: Gestores Públicos do Nordeste na Formação do Estado Republicano (1930-1964) – Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleantho de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida. Ijuí: Unijuí, 2019. E-book.

Componente Curricular: Administração Pública			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 68	**C.H. Extensão:** 00	**Período Letivo:** 6º semestre
Ementa			
Conceito da Administração Pública. Noção de Serviço Público: caracterização tipologia e significado. Papel da Administração Pública na sociedade. Significado político, social e econômico da Administração Pública. Evolução histórica dos estudos de Administração Pública. Fundamentos da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais. Modelos de Gestão Pública: patrimonialista, burocrático, gerencialista e da coprodução. Administração Pública no Brasil: estrutura da administração direta e indireta. As reformas na Administração Pública Brasileira e suas estratégias.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. JONES, Gareth R. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.			

Componente Curricular: Orçamento Empresarial			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa
Planejamento e controle financeiro. Conceitos de orçamento empresarial. Tipos de orçamento. Orçamento de vendas, de produção, de despesas operacionais, de caixa, de Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado e de Balanço Patrimonial Projetado. Orçamento de capital. Controle e avaliação do orçamento. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.
Bibliografia Básica
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial passo a passo. São Paulo: Saraiva, 2018 1 recurso online SÁ, Carlos Alexandre. Orçamento empresarial: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar
CARDOSO, Ruy Lopes. Orçamento empresarial: aprender fazendo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MORANTE, Antonio Salvador. Controladoria análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008 1 recurso online PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016 1 recurso online PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento orçamentário. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016 1 recurso online SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Ética Profissional			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 7º semestre
Ementa			
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.			
Bibliografia Básica			
FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Penso, 2007. PLAISANCE, P. Ética na comunicação: princípios para uma prática responsável. Porto Alegre: Penso, 2010. SOTO, E. et al. Ética nas empresas. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. Política: para não ser idiota. 9. ed. Campinas: Papirus 7 Mares, 2011. GHILLYER, Andrew W. Ética nos negócios. 4. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Série A). KROKOSCZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012. LENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: InterSaberes, 2013. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.			

Componente Curricular: Inovação e Empreendedorismo			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 7º semestre
Ementa			
Inovação: conceitos, tipologias, processo e difusão. Criatividade e geração de novas ideias. Ambiente de inovação (Interação Universidade e Organizações. Parques Tecnológicos, incubadoras de negócios e Sistema Nacional de Inovação). Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação nas organizações (Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégias, técnicas e ferramentas de Inovação. Indicadores de Inovação). Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Tipos e características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Ideias e oportunidades de negócios. Modelos de negócios e geração de soluções.			
Bibliografia Básica			

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KURATKO, Donald F. Empreendedorismo teoria, processo, prática. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online

Bibliografia Complementar

BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
ENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.
KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. As 10 faces da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 12h	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Conceitos, pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Logística, cadeia de suprimentos e agregação de valor. Planejamento e infraestrutura logística. Localização e arranjos físicos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento dos materiais. Compras e gestão dos estoques. Logística reversa e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

DIAS, Marco Aurélio P. Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.
WANKE, Peter F. Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.
CORRÊA, Henrique L**.** Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (e-book).

Bibliografia Complementar

DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
FIGUEIREDO, Kleber Fossatti; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2009.
HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (e-book).

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI)			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e normas Institucionais e da ABNT).

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015

Bibliografia Complementar

HAIR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KROKOSCZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book.
MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Visão Sistêmica das Organizações			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 68h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Identificação e descrição sobre os conteúdos comuns às diversas áreas de concentração dentro de uma visão globalística, empreendedora, humanística, participativa e inovadora da organização. Identificação das relações entre o planejamento global e os projetos econômicos e alternativos ou compensatórios para os problemas sociais e ecológicos. As relações existentes entre as áreas funcionais e entre os diversos tipos de recursos utilizados pelas organizações, entre a organização e o ambiente-tarefa (clientes externos e fornecedores), entre a organização e a comunidade em geral.

Bibliografia Básica

CROPPER, Steve. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014.
GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.
KOONTZ, Harold et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011
BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011.
MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999.
PEDROSO, Ediberto Tadeu. Administração e os novos paradigmas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Componente Curricular: Seminários de Extensão			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 36h	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

A Extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.
OLIVEIRA, Irlane Maria de, CHASSOT, Attico. Saberes que Sabem à Extensão Universitária. São Paulo: Paco Editorial, 2019.
TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira de. Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia? São Paulo: Paco Editorial, 2016.

Bibliografia Complementar

DEUS, Sandra de. Extensão Universitária: trajetórias e desafios. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020. 96 p. 1 e-book. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf
NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
PAIVA, Cláudio Cesar (org.). Extensão universitária, políticas públicas e desenvolvimento regional [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Politicas_publicas_web.pdf
PHILIPPI Jr, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri Manole 2015 1 recurso online
SOARES EL−MASSO M SILVA M ( ) Extensão universitária em educação [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Educacao_web.pdf

Componente Curricular: Pesquisa Operacional			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (Método do Caminho Crítico) e PERT (Técnica de Avaliação e Revisão de Programas).

Bibliografia Básica

HAMDY, A. T. Pesquisa operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. Tradução de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010.
FÁVERO, Luiz P. Pesquisa Operacional para Cursos de Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (e-book).

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. Linear and Nonlinear Programming. New York: Springer, 2008.
MOREIRA, Daniel A. Pesquisa Operacional: Curso Introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. (e-book).

Componente Curricular: Administração de Problemas Contemporâneos			
Carga Horária total: 36 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Globalização e seus reflexos no contexto organizacional. Os principais problemas gerenciais contemporâneos nas organizações: avanços tecnológicos, tecnologias de Informação e Comunicação empresarial; Ciência, tecnologia e sociedade; Democracia, ética e cidadania; Empresa, inclusão e diversidade no ambiente empresarial; Empresa, empresário, trabalhadores e relações de trabalho; Políticas públicas, negócios, empresas e desenvolvimento sustentável; Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor. Mudança e nova cultura organizacional. Novos modelos de gestão inclusiva, inovadora e sistêmica. Visão do futuro. Estratégia empresarial para resolução dos problemas contemporâneos.

Bibliografia Básica

CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.
CROPPER, Steve. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014.
KOONTZ, Harold et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.

Bibliografia Complementar

BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999.
PEDROSO, Ediberto Tadeu. Administração e os novos paradigmas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Componente Curricular: Sistemas e Tecnologias de Informações			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 0h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

A informação como vantagem competitiva. Sistemas de Informações Gerenciais. Tecnologia da informação: tipos e aplicações nas áreas da Administração. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Sistemas integrados, processo decisório e excelência operacional. Segurança e proteção dos dados e informações. Sistemas de informações na internet: organizações virtuais e comércio eletrônico. Tendências e inovações em Sistemas e Tecnologias de Informações.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Gestão de processos melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais estratégias, táticas, operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FERREIRA, Leonardo. Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021.
GARCIA, Solimar. Gestão 4.0 em tempos de disrupção. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos conceitos, metodologia e práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
ROCHA, Marcos. Marketing nas midias sociais. São Paulo: Saraiva, 2020

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII)			
Carga Horária total: 72 h	**C.H. EaD:** 72h	**C.H. Extensão:** 0h	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e às normas da ABNT).

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar

HAIR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KROKOSCZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book.
MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

4.14.2 Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Cidadania - Responsabilidade Social		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Conceito de cidadania. Cidadania e educação. Valores e contra-valores na formação do profissional. Cidadania, liderança e responsabilidade social. Projetos de desenvolvimento social como ações estratégicas de cidadania. Responsabilidade social na perspectiva estratégica. Modelos conceituais sobre responsabilidade social. A responsabilidade social nas diferentes áreas da organização.		
Bibliografia Básica		
MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. VIANA, Gilney; DINIZ, Nilo (Org.). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, c2001.		
Bibliografia Complementar		
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011 BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. CROPPER, Steve. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999.		

Componente Curricular: Consultoria Organizacional		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Conceito de consultoria empresarial. Evolução da consultoria empresarial. Amplitude de atuação da consultoria empresarial. Aplicação da consultoria nas empresas. Principais tipos de consultorias e suas características. Competências do consultor organizacional. O papel, as responsabilidades e o perfil de atuação do profissional de consultoria. Desenvolvimento organizacional nas organizações, métodos e técnicas de consultoria. Diagnóstico organizacional, etapas do processo de implementação de mudanças na empresa cliente, aplicação da metodologia da pesquisa-ação no contexto da consultoria organizacional, processo de análise e contratação da consultoria, elaboração dos projetos de consultoria, ética na atuação do consultor		
Bibliografia Básica		
GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010. KOONTZ, Harold et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.		
Bibliografia Complementar		
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. JONES, Gareth R. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. PEDROSO, Ediberto Tadeu. Administração e os novos paradigmas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, c2009.		

Componente Curricular: Direitos Humanos e Diversidade		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		

Direitos Humanos, seus fundamentos e construção. Direito internacional dos direitos humanos e seus sistemas de proteção global e regional. Políticas Públicas em direitos humanos. Teorias e análises sobre a Cidadania e Justiça Social; diversidades: políticas da diferença e lutas pelo reconhecimento intercultural e as perspectivas dos multiculturalismos.
Bibliografia Básica
RICHTER, Daniela; BRUNET, Karina Schuch; GEHRKE, Luís Carlos (Org.). Direitos humanos, cultura e sociedade. Curitiba: Multideia, 2015. v.1 CARDOSO, Mauricio; CERENCIO, Priscilla (Org.). Direitos humanos: diferentes cenários, novas perspectivas. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. 120 p. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo Saraiva, 2018 1 recurso online
Bibliografia Complementar
TUVILLA RAYO, José. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 247 p. HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. Curitiba: A Página, [2007?]. 285 p. MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 836 p. FACHINETTO, Rochele Fellini; SEFFNER, Fernando; SANTOS, Renan Bulsing dos (Org.). Educação em direitos humanos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2017. 216 p AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Introdução ao direito internacional público. São Paulo: Atlas, 2008. xiii, 540 p.

Componente Curricular: Economia Internacional		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Conceitos de economia internacional. As contas do balanço de pagamentos (BP). Conceitos e teorias de determinação da taxa de câmbio. Regimes cambiais. O modelo IS-LM para economias abertas sob diferentes regimes cambiais e graus de mobilidade de capital (modelo MundellFleming). Equilíbrio interno e externo: dilemas de política econômica. Crises cambiais e modelos de ajustamento externo. Noções sobre sistemas monetário e financeiro internacionais. Noções sobre o processo de globalização financeira e suas implicações.		
Bibliografia Básica		
CORTIÑAS LOPEZ, José Manoel; GAMA, Marilza. Comércio exterior competitivo. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011. FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013		
Bibliografia Complementar		
BOROTO, Artur César et al. Comércio exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. MINERVINI, Nicola. O Exportador. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012 PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.		

Componente Curricular: Excel Avançado		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Planilhas eletrônicas utilizando funções matemáticas, lógicas e de dados. Aplicação do suplemento SOLVER. Linguagem de programação em planilha eletrônica e macros usando visual basic (VBA). Resolução de sistemas de apoio a decisão com técnicas de pesquisa operacional.		
Bibliografia Básica		
BARROS, M.S.M.de, Excel 2019 avançado, 2020. Editora SENAC – SP. BRUNI, Adriano Leal. Excel aplicado à gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011 1 recurso online Classificação : Ac.5008831 HILLIER, Frederick S. Introdução à ciência da gestão modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 1 recurso online. Classificação : Ac.5001993		
Bibliografia Complementar		

ANTONIO, João. Informática para concursos teoria e questões. 7. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021 1 recurso online (Provas & concursos). Classificação : Ac.5001917
MARÇULA, Marcelo. Informática conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2019 1 recurso online Classificação : Ac.5001913
Orso, J.P.C. & Rezende, L.. Informática de A a Z. Editora AlfaCon, 2022.
RENDER, Barry; STAIR JR, Ralph M.; HANNA, Michael E. Análise Quantitativa para a Administração: com Excel e POM-QM para Windows. Bookman, 2000.
SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online Classificação : Ac.5009428.

Componente Curricular: Finanças Pessoais		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Crenças, perfil financeiro, orçamento e tipos de investimento		
Bibliografia Básica		
CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada. Curitiba: InterSaberes, 2013. DESSEN, Marcia. Finanças pessoais o que fazer com o meu dinheiro. São Paulo: Trevisan, 2014 1 recurso online SANTOS, José Odalio dos. Finanças pessoais para todas as idades um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online		
Bibliografia Complementar		
LUQUET, Mara. Finanças com a formiga Emília. São Paulo Minotauro 2021 1 recurso online SCHLESINGER, Jill. Idiotices que pessoas inteligentes fazem com o próprio dinheiro 13 maneiras de corrigir seus erros financeiros. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020 1 recurso online SILVA, Fabiane Padilha da. Análise de investimento e fontes de financiamento. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online SOUSA, Fabio. Como passar de devedor para investidor um guia de finanças pessoais. São Paulo: Cengage Learning, 2012 1 recurso online STANLEY, Thomas J. O novo milionário mora ao lado estratégias duradouras para ficar rico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020 1 recurso online		

Componente Curricular: Finanças Públicas		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Política fiscal e funções do Estado. Bens Públicos: provisão e distribuição ótima. Teoria da tributação e da incidência. Equidade e eficiência tributária. Avaliação de dispêndios públicos. Federalismo fiscal e o sistema tributário brasileiro. Finanças públicas locais – política fiscal e provisão de bens públicos nos estados e municípios.		
Bibliografia Básica		
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.		
Bibliografia Complementar		
GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. JONES, Gareth R. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2008.		

Componente Curricular: Gestão do Agronegócio		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva

Ementa
A gestão da produção rural no agronegócio. As características dos empreendimentos rurais. A pluriatividade. O agronegócio e a região. A agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. Tópicos contemporâneos em Agronegócio. Tendências do Agronegócio.
Bibliografia Básica
CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. TAVARES, Maria Flávia de Figueiredo. Introdução à gestão do agronegócio. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018 1 recurso online ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord.). Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. 2. Ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
Bibliografia Complementar
BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Carlos: EduFSCar, 2005. CARDOSO, Hugo Monteiro da Cunha. Guia da gestão rural gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022 1 recurso online NEVES, Marcos Fava (Coord.). Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2013. NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e (Org.). Agricultura integrada: inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. Ferramentas de gestão para agropecuária. São Paulo: Erica, 2015 1 recurso online.

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.		
Bibliografia Básica		
GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. Passado, Presente e Futuro. São Paulo: Contexto, 2012. MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura Afro-brasileira. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2014. SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloísa. Brasil: Uma biografia. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015.		
Bibliografia Complementar		
MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2014. MOTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil: Uma interpretação. São Paulo: Editora 34, 2015. RIBEIRO, Berta. O Índio na História do Brasil. 12. ed. Rio de Janeiro: Global, 2009. SOUZA, Marina de Mello. África e o Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006. VISENTINE, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. História da África e dos Africanos. Petrópolis: Vozes, 2013.		

Componente Curricular: Libras - Língua Brasileira de Sinais		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em LIBRAS.1		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. BIANCHETTI, Lucídio ; FREIRE, Ida Mara (Org.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012. CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.		
Bibliografia Complementar		

BASIL ALMIRALL, Carme; SORO-CAMATS, Emili; BULTÓ ROSELL , Carme. Sistemas de sinais e ajudas técnicas para comunicação alternativa e a escrita: princípios teóricos e aplicações. São Paulo: Livraria Santos, 2003.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009.
GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (Org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidade. 4. ed. São Paulo: Plexus, 2003.

Componente Curricular: Liderança		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Importância da Liderança e a sua natureza. Natureza da liderança. A natureza do trabalho gerencial. Perspectivas sobre o comportamento da liderança eficaz. Comportamentos específicos para gerenciar o trabalho e relacionamentos. Teorias de contingência da liderança eficaz. Liderança carismática. Liderança transformacional e cultural. Liderança em grupos de tomada de decisão.		
Bibliografia Básica		
BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. KETS DE VRIES, Manfred F. R. et al. Experiências e Técnicas de Coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
Bibliografia Complementar		
CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999. VIANA, Gilney; DINIZ, Nilo (Org.). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, c2001.		

Componente Curricular: Orçamento Público		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Funções Econômicas do Estado. Planejamento Governamental. Orçamento público: conceito, princípios, evolução e tipos de orçamento público. Modelo orçamentário brasileiro: evolução, organização e estrutura. O orçamento baseado em programas. Receitas e despesas públicas: classificações orçamentárias. Processo orçamentário: estrutura, elaboração, discussão e aprovação – Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Noções da Execução do Orçamento Público: Receita Pública e Despesa Pública. Controle da execução orçamentária: Controles Interno e Controle Externo; Lei de Responsabilidade Fiscal. Accountability no Orçamento Público.		
Bibliografia Básica		
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. JONES, Gareth R. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.		
Bibliografia Complementar		

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Práticas Restaurativas		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva

Ementa

Comunicação Não Violenta. Justiça como Valor e Justiça como Função. Conceitos Fundamentais de Justiça Restaurativa. Práticas restaurativas. Exposição geral de metodologias e princípios da Justiça Restaurativa na prática. Procedimento Restaurativo e Círculos de Construção de Paz.

Bibliografia Básica

BOYES-WATSON, C.; PRANIS, K. No coração da esperança: guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução: Fátima De Bastiani. – [Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas], 2011.
ROSEMBERG, Marshall B. Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Trad. Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2016.
ZERH, Howard. Trocando as Lentes: Justiça Restaurativa para o nosso tempo/Howard Zerh; tradução de Tônia Van Acker. - São Paulo: Palas Athena, 2008.

Bibliografia Complementar

AMSTUTZ, Lorraine Stutzman e MULLET, Judy H. Disciplina Restaurativa para escolas: responsabilidade e ambientes de cuidado mútuo/tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.
CAPELLARI, J. ABC Do Girafês: aprenda a ser um comunicador emocional eficaz. Caxias: Multidea: 2012.
EVANS, Katherine. Justiça Restaurativa na Educação: promover responsabilidade, cura e esperança nas escolas/ tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2018.
PISTOIA, C. D.; SILVA, I. C. M. Práticas restaurativas: uma metodologia ao alcance do educador. Porto Alegre: Ediplat, 2017.
ROSEMBERG, Marshall B. A linguagem da Paz em um mundo de conflitos: sua próxima fala mudará seu mundo/tradução Greice Patricia Close Deckers - São Paulo: Palas athena, 2019.
VASCONCELOS, Carlos Eduardo.Mediação de conflitos e práticas restaurativas. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018.

Componente Curricular: Raciocínio Lógico e Quantitativo		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva

Ementa

A construção do conhecimento através da argumentação e raciocínio lógico. Pensamento indutivo e dedutivo. Proposições. Conectivos. Tabela verdade. Equivalência lógica e negação de proposições. Diagramas lógicos. Lógica da argumentação. Implicação lógica. Associação lógica. Introdução ao pensamento crítico.

Bibliografia Básica

ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002. MASIP, Vicente. Fundamentos lógicos da interpretação de textos e da argumentação. Rio de Janeiro: Forense, 2012. E-book.
OLIVEIRA, Augusto J. Franco de. Lógica & aritmética: uma introdução à lógica, matemática e computacional. 3. ed. rev. e aument. Lisboa: Gradiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BERLOQUIN, Pierre. 100 jogos lógicos: o prazer da matemática. 6. ed. Lisboa: Gradiva, 2006.
MORTARI, Cezar Augusto. Introdução à lógica. 8. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio lógico: concursos públicos/formação de professores: (teoria, questões comentadas, exercícios propostos). 8. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
VELASCO, Patrícia Del Nero. Educando para a argumentação contribuições do ensino da lógica. São Paulo: Autêntica, 2010. E-book.
VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico-matemático facilitado. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2019. E-book.

Componente Curricular: Redes Colaborativas e Empresariais		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Conceitos fundamentais, aplicações e classificação de redes colaborativas empresariais. Tecnologias de suporte as redes colaborativas empresariais. Análise de requisitos de empresas e organizações virtuais.		
Bibliografia Básica		
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de Cooperação Empresarial: Estratégias de Gestão na Nova Economia. Bookman editora, 2016. RIGBY, Darrell; ELK, Sarah; BEREZ, Steve. Ágil do Jeito Certo: Transformação sem caos. Saraiva Educação SA, 2020. Salomão, E. Gestão digital: O guia essencial para alcançar o sucesso no mercado on-line, 2021. Editora Maquinaria Editorial.		
Bibliografia Complementar		
CAMARINHA-MATOS, Luis M.; AFSARMANESH, Hamideh (Ed.). Collaborative networks: Reference modeling. Boston, MA: Springer US, 2008. BALDISSERA, Thais Andrea. Evolutionary Service Composition and Personalization Ecosystem for Elderly Care. 2019. Tese de Doutorado. Universidade NOVA de Lisboa (Portugal). DA ROSA, Mônica Pagno da Silva et al. AS REDES COLABORATIVAS E O PROCESSO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL. In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki. 2021. INOMATA, Danielly Oliveira et al. Redes colaborativas em ambientes de inovação: uma análise dos fluxos de informação. Tese de Doutorado, UFSC,2017. GORANSON, H. Ted. The agile virtual enterprise: cases, metrics, tools. Greenwood Publishing Group, 1999.		

Componente Curricular: Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		
Definições, parâmetros e significados de qualidade de vida e saúde. Fatores fisiológicos relacionados a diferentes exigências laborais. Ergonomia no trabalho. Exercício físico e qualidade de vida do trabalhador. Lesões por esforço repetitivo (LER) e Distúrbios Osteo moleculares relacionados ao trabalho (DORT).		
Bibliografia Básica		
CORRÊA, Vanderlei. M. et al. Ergonomia: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Tekne). ROJAS, Pablo. Técnico em Segurança do Trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Tekne). SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011.		
Bibliografia Complementar		
DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Cengage Learning, 1992. DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 1996. v.2 KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, c2002. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, c2009.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração		
Carga Horária total: 36h	**C.H. EaD:** 0h	**Período Letivo:** Eletiva
Ementa		

Escrita técnica e científica com ênfase nas temáticas da administração. Concepções de leitura. Desenvolvimento de leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Prática multidisciplinar e Raciocínio logico e analítico.
Bibliografia Básica
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. JERÔNIMO SOBRINHO, Patrícia. A construção dos processos de leitura, escrita e raciocínio lógico. São Paulo: Cengage Learning, 2015 (recurso online) SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio lógico: concursos públicos/formação de professores: (teoria, questões comentadas, exercícios propostos). Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
Bibliografia Complementar
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. 4. São Paulo: Atlas 2019, (recurso online) CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos gestão humana, fundamentos básicos. 9. São Paulo: Atlas, 2021 (recurso online) KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021 (recurso online) MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online) SLACK, Nigel. Administração da produção. 8. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online)

5 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1 Corpo Docente atuante no curso

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Aristeu Castilhos da Rocha	Bacharel em História	Doutorado em História/ PUC-RS
2	Camila Coletto	Bacharel em Administração	Mestrado em Administração/UFSM
3	Carlos Taschetto	Licenciada em Matemática	Mestrado em Matemática Aplicada/ UFRGS
4	Ênio Grigio	Bacharel em História	Doutorado em História/UNISINOS
5	Franciane Cougo da Cruz Ceretta	Bacharel em Administração	Doutorado em Administração/UFSM
6	Iochane Garcia Guimarães	Bacharel em Engenharia da Produção	Doutorado em Engenharia Elétrica/UFSM
7	Juliana Mezzomo Cantareli	Licenciada em Ciências Sociais	Doutorado em Educação/UFPEL
8	Juliano Melo da Rosa	Licenciado em Educação Física	Doutorado em Educação/ UFSM
9	Luci Ines Schumacher	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestrado em Engenharia de Produção/ UFSM
10	Lucinara Bastiani Correa	Licenciada em Educação Especial	Mestrado em educação/UFSM
11	Marcela Vilar Sampaio	Bacharel em Engenheira Civil	Doutorado em Engenharia Agrícola/ UFSM
12	Mariangela Amaral e Silva	Bacharel em Ciências Econômicas	Mestrado Integração Latino Americana/ UFSM
13	Paulino Varela Tavares	Bacharel em Ciências Econômicas	Doutorado em Economia/UFRGS
14	Roberto de Oliveira Weber	Bacharel em Direito	Mestrado em Políticas Públicas/ UNISC
15	Rosângela Oliveira Soares	Bacharel em Administração	Doutorado em Desenvolvimento Sociedades e Territórios / Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Vila Real, Portugal

16	Sandra Maria do Nascimento de Oliveira	Licenciada em Letras	Doutorado em linguística letras e artes/ UFSM
17	Siomara Cristina Broch	Licenciada em Matemática	Doutorado em Estatística/ UFLA
18	Thais Andrea Baldissera	Bacharel em Sistema de Informação	Doutorado em Engenharia da Computação/ Universidade Nova de Lisboa

5.2 Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN. Seu trabalho deve ser orientado pelo Plano de Gestão, elaborado anualmente.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.3 Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutiras metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso; e

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas; e

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de 2 anos. Nos cursos de Bacharelado, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógico como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.5 Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1	Biblioteca	Bibliotecária (1); Auxiliar de Biblioteca (1); Assistente em Administração (2).
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	Assistente de alunos (4); Técnica em Enfermagem (2); Enfermeira (1); Psicólogo (a) (2); Nutricionista (1); Odontólogo (1); Médica (1); Assistente Social (1).
3	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Assistente em Administração (3); Auxiliar em Administração (1).
4	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	Técnico de tecnologia da informação (4).
5	Setor de Estágio	Assistente em Administração (1); Administrador (1).
6	Setor de Assessoria Pedagógica (SAP)	Pedagoga (2); Técnico em Assuntos Educacionais (2)
7	Coordenação de Ações Afirmativas (CAA)	Técnico em alimentos e laticínios (1); Técnico de laboratório (1); Assistente em Administração (2); Enfermeira; Assistente Social; Psicóloga.
8	Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP	Médico Veterinário (1); Agrônomo (1), Técnico em Agropecuária (4).

5.6 Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância

A Equipe Multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos cursos de graduação, atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância no IFFar.

Esta equipe possui os professores responsáveis pelos conteúdos de cada disciplina e outros profissionais da área da educação e técnica, conforme estabelecido na IN n.º 07/2022.

5.7 Atividades de tutoria

No âmbito do Curso de Bacharelado em Administração, o próprio professor da disciplina desenvolverá as funções da tutoria a distância de forma concomitante à docência, até o momento que a instituição disponibilizar outro profissional para essa função. Nesse sentido, o professor/tutor deverá desempenhar as seguintes atribuições:

I - Prestar assessoria contínua aos estudantes, facilitando o andamento da disciplina, desempenhando a função de mediador e orientador das atividades de ensino, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), bem como por outras formas de comunicação;

II - Responsabilizar-se pela organização do AVEA e postagem das atividades de sua disciplina, devendo acompanhar os conteúdos, aulas, exercícios e provas;

III - Esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão, Web ou videoconferências;

IV- Trabalhar na perspectiva da docência individual ou compartilhada com o outro professor responsável pelo componente curricular;

V - Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas ao curso, podendo ainda atuar nas atividades de formação;

VI - Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho do curso;

VII - Desenvolver, em colaboração com a equipe da instituição, metodologia para a utilização das novas

tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;

VIII - Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;

IX - Participar na elaboração de materiais didáticos da sua disciplina para a modalidade a distância;

X - Realizar as atividades de docência do(s) componente(s) curricular(es) sob sua responsabilidade;

XI - Participar de aulas inaugurais, eventos, aplicação de provas, orientações de estágio e/ou outras atividades condizentes à docência;

XII - Assistir e acompanhar os estudantes na execução das atividades no AVEA, realizando a mediação pedagógica, monitorando o acesso e o desempenho destes;

XIII - Planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar o processo formativo do estudante ao longo do componente curricular;

XIV - Gerar os documentos referentes aos planos de ensino, diários de classe e PPIs e entregar ao coordenador do curso.

Os professores que ministram as disciplinas EaD ou híbridas têm experiência na modalidade de ensino a distância e participarão de formação continuada sobre metodologias e tecnologias educacionais com vistas no desenvolvimento de práticas criativas e inovadores que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem nessa modalidade.

O curso realizará avaliação periódica das atividades desenvolvidas na modalidade a distância, integrando docentes, discentes e coordenação do curso com vistas no aperfeiçoamento e no planejamento de ações necessárias à qualificação do processo formativo.

5.8 Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

6 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* Júlio de Castilhos oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1 Biblioteca

O *Campus* Júlio de Castilhos do IFFar opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também disponibiliza um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2 Áreas de ensino específicas

Descrição	Quantidade
Salas de aula com 40 carteiras, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	25
Anfiteatros, com capacidade para aproximadamente 90 e 135 pessoas, com conjuntos de acentos individuais e/ou coletivos. Projetor multimídia, acesso à internet.	2
Biblioteca, com acervo específico, com computadores para pesquisa e acesso ao acervo. Salas de estudo coletivas e individuais.	1
Banheiros e vestiários com 7 sanitários e 8 boxes com duchas cada (masculino e feminino)	1
Ambientes com chuveiro e sanitário adaptado para portadores de necessidades especais	2

6.3 Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratórios de Informática: possui área média de 82 m², contém 30 computadores de mesa com acesso à internet. Dispõe de um projetor fixo, uma tela de projeção, uma mesa para professor e dois quadros. Ar-condicionado e projetor de multimídia. Possui um profissional técnico de apoio.	5

6.4 Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade

Campo de futebol e quadra de vôlei de areia.	1
Ginásio de esportes com banheiros masculino e feminino com 2 sanitários e 2 chuveiros cada, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores e área de recreação.	1
Lancheria terceirizada, para lanche, refeições e área externa para convivência.	1
Banheiros com 6 sanitários e 6 boxes com ducha cada (masculino e feminino).	1

6.5 Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Centro de saúde com atendimento médico/odontológico/psicológico com sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais.	1
Direção de ensino com sala de recepção, sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino.	1
Sala de Atendimento da Educadora Especial - AEE	1
Sala do setor de estágios para atendimento aos discentes	1
Sala para atendimento da Assistente Social	1
Sala para Assistência aos Alunos	1
Sala para os registros acadêmicos	1
Gabinetes para professores: cada professor possui um microcomputador de bancada e/ou um notebook/netbook, uma mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, exclusivos para seu uso.	10
Sala de coordenação: Gabinete de trabalho do coordenador, espaço para reuniões, microcomputador, mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, projetor multimídia, impressora, mesa para reuniões e cadeiras estofadas.	1
Refeitório com capacidade de atendimento de 130 alunos por vez, com ar-condicionado.	1

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 5, 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 out. 2022.

_____. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cegance Learnig, 2016.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Indicadores. 2022. Disponível em: Indicadorehttps://arquivofee.rs.gov.br/indicadores/s - FEE (arquivofee.rs.gov.br). Acesso em: 19 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa agrícola municipal 2021. 2022. IBGE | Cidhttps://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panoramaades@ | Rio Grande do Sul | Panorama. Acesso em: 19 set. 2022

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de PósGraduação. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79, de 13 de dezembro de 2018. Aprova a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 15, de 19 de agosto de 2022. Regulamenta a curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em:

https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/33963/dbacd6c77e11e4ca7890d6a28ce 8df48.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º. 47, de 26 de setembro de 2022. Homologa a Resolução Ad Referendum Nº 15, de 19 de agosto de 2022, que regulamenta a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar. Disponível em: https://iffarroupilha.edu.br/73omponente/k2/attachments/download/34024/eb13c7bfe83b48ddbd13f0b8e77aa118

_____. Conselho Superior. Resolução Consup nº 012, de 15 de julho de 2022. Atualiza o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - Neabi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-IFFar. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/34179/a9e27becc2abf650a4d2224ded8 1d727.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup nº 11, de 15 de julho de 2022. Aprova o Regulamento das Coordenações de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – Capne e dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – Napne do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/73omponente/k2/attachments/download/34181/172ff4d81fc8e2d51c647f4bed48 3296.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup nº 23, de 24 de maio de 2016. Altera a redação, reorganiza os títulos e inclui o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual na resolução do Consup 015/2014, que dispõe as ações Inclusivas da reitoria e dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17347/be13e9472f87b9adfdea71441107f592

8 ANEXOS

8.1. Resoluções

8.1.1 Ato de Criação do Curso e Aprovação do PPC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* Nº 50/2012

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

A Reitora *Pro Tempore* Substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

Resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos do Anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Santa Maria, 03 de outubro de 2012.

Carla Comerlato Jardim
REITORA *PRO TEMPORE* SUBSTITUTA
PORT. Nº 925/2012

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 034/2013

Homologada pelo Conselho Superior na 1ª Reunião Especial do dia 20 de junho de 2013, Ata nº 06/2013, que referenda a Resolução *Ad Referendum* Nº 50/2012, e acrescenta ao texto desta Resolução o que segue:

Art. 1º - APROVAR, a criação do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos, conforme as características do seu PPC aprovado:

Tipo: Curso de Bacharelado
Modalidade: Presencial;
Denominação do Curso: Bacharelado em Administração;
Título acadêmico conferido: Bacharel em Administração;
Endereço de oferta: Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos - São João do Barro Preto – Interior, CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS
Turno de funcionamento: noturno – com possibilidade de algumas atividades aos sábados manhã ou tarde;
Periodicidade: Semestral;
Número de vagas oferecidas: 35 vagas;
Número de turmas: 01 (uma);
Carga horária total do Curso: 3.000 horas
Regime Letivo: Anual;
Regime de matrícula: Semestral por créditos;
Tempo de duração (em semestres): 08 (oito) semestres, no mínimo; 14 (quatorze semestres), no máximo

Matriz Curricular:

Sem	Campo	Componente Curricular	CH Teoria Semestre	Prát. Prof. Int. (1)	CH Total
1º	FB	Comunicação Empresarial	72		72
	FB	Filosofia	36		36
	EQT	Informática Aplicada	36		36

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

	EQT	Matemática	72		72
	FP	Fundamentos de Administração	72	18	90
	FB	Metodologia Cientifica	72	18	90
	Subtotal.....		**360**	**36**	**396**
2°	FB	Fundamentos de Contabilidade	72		72
	FB	Fundamentos de Economia	72		72
	EQT	Estatística	72		72
	EQT	Matemática Financeira	72		72
	FP	Teoria Geral da Administração	72	18	90
	Subtotal.....		**360**	**18**	**378**
3°	FP	Comportamento Organizacional	72	18	90
	FB	Direito Empresarial e Comercial	36		36
	FB	Economia Brasileira	72		72
	FP	Organização, Sistemas e Métodos	72	18	90
	FB	Administração de Custos	72		72
	FP	Contabilidade Gerencial	36		36
	Subtotal.....		**360**	**36**	**396**
4°	FP	Gestão de pessoas I	72		72
	FP	Administração de Marketing I	72	18	90
	FB	Direito do Trabalho e Previdenciário	72		72
	FP	Administração Estratégica	72	18	90
	FP	Administração da Produção I	72		72
	Subtotal.....		**360**	**36**	**396**
5°	FP	Administração de Marketing II	72		72
	FP	Administração Financeira e Orçamentária I	72		72
	FP	Gestão de pessoas II	72	18	90
	FP	Administração da Produção II	72	18	90
	FP	Prática Organizacional I (2)	72	72	144
	Subtotal.....		**360**	**108**	**468**
6°	FP	Logística	72	18	90
	FP	Administração Financeira e Orçamentária II	72		72
	FP	Elaboração e análise de projetos	72	18	90
	EQT	Pesquisa Operacional	72		72
	FP	Pesquisa Mercadológica	72		72

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

	FP	Prática Organizacional II (2)	36	72	108
	Subtotal.....		**396**	**108**	**504**
7°	EQT	Sistema de Informações Gerenciais	72		72
	FP	Eletiva I	72		72
	FB	Direito tributário	36		36
	FP	Empreendedorismo	72	18	90
	FP	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (3)	72	72	144
	Subtotal.....		**324**	**90**	**414**
8°	FC	Gestão Ambiental	36		36
	FP	Eletiva II	72		72
	FC	Mercado de Capitais	72		72
	FB	Ética Profissional	36		36
	FC	Direito do Consumidor	36		36
	EQT	Jogos Empresariais	36	18	54
	FP	Trabalho de Conclusão de Curso (4)	72	72	144
	Subtotal.....		**360**	**90**	**450**
	Total...			**522**	**3402**

Carga Horária Relógio	**2835**
Atividades Complementares	**165**
Carga Horária Total	**3000**

(1) Prática Profissional Integrada.
(2) Prática Interdisciplinar
(3) Projeto de Conclusão do Curso – Matrícula permitida somente para estudantes que tiveram integralizado 2000 horas do curso.
(4) Trabalho de Conclusão de Curso - Matrícula permitida somente para estudantes com provação no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Santa Maria, 20 de junho de 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Bento Alvenir Dornelles de Lima

Jaubert de Castro Menchik

Antônio Cândido Silva da Silva

Maidi Jähn Karnikowski

Gabriel Adolfo Garcia

Tainan Massotti de Lima

Jovani Patias

Débora Letícia de Andrade

Rodrigo de Siqueira Martins

Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros

Jacimar Facco

Darci Roberto Schneid

Liege Camargo da Costa

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Ana Paula da Silveira Ribeiro

Marcelo Éder Lamb

Francisco Emílio Manteze

Delcimar Gonçalves Borim

Gisela Pereira Alves

8.1.2 Ato de Aprovação de Alteração do PPC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 169 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Bacharelado em Administração
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Ato de Criação do curso: Autorizado pela Resolução *Ad Referendum* n.º 50, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior n.º 034, de 20 de junho de 2013, que Aprova a Criação do Curso)
Quantidade de Vagas: 35
Turno de oferta: Noturno
Regime Letivo: Semestral
Regime de Matrícula: por componente curricular
Carga horária total do curso: 3100 horas
Carga horária de TCC: 72 horas
Carga horária de ACC: 256 horas
Tempo de duração do Curso: 8 semestres (4 anos)
Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres (7 anos)
Periodicidade de oferta: Anual
Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - RS 527 – Estrada de Acesso Secundário Tupanciretã, Distrito de São João do Barro Preto,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Caixa Postal 38, CEP 98130-000 – Júlio de Castilhos, Rio Grande do Sul/RS.

Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
1º semestre	Leitura e Produção Textual	36	2	
	Filosofia	36	2	
	Informática	36	2	
	Matemática	72	4	
	Metodologia Científica	36	2	
	Teoria Geral da Administração I	72	4	
	Contabilidade Geral	72	4	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
2º semestre	Economia	72	4	
	Sociologia	36	2	
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
	Matemática Financeira	72	4	Matemática
	Direito Empresarial e Comercial	36	2	
	Contabilidade Gerencial	36	2	
	Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
3º semestre	Marketing I	72	4	
	Estatística	72	4	
	Gestão Ambiental	36	2	
	Direito do Consumidor	36	2	
	Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
	Comportamento Organizacional	72	4	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
4º semestre	Gestão de Pessoas I	72	4	
	Marketing II	72	4	Marketing I
	Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
	Direito Tributário	36	2	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Economia Brasileira	72	4	
	Prática Organizacional I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
5º semestre	Administração da Produção I	72	4	
	Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
	Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
	Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
	Administração Estratégica	72	4	
	Eletiva I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
6º semestre	Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
	Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
	Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
	Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
	Prática Organizacional II	36	2	Prática Organizacional I
	Eletiva II	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
7º semestre	Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
	Gestão de Materiais e Logística	72	4	
	Aprendizagem Organizacional	36	2	
	Empreendedorismo	72	4	Elaboração e Análise de Projetos
	Ética Profissional	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
	Eletiva III	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
8º semestre	Gestão da Qualidade	72	4	
	Negociação Empresarial	36	2	
	Pesquisa Operacional	72	4	
	Jogos Empresariais	36	2	
	Inovação	36	2	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Trabalho de Conclusão de Curso II	36	2	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva IV	36	2	
		324	18	

Atividades Complementares de Curso	256

Componentes do Currículo	C.H.
Disciplinas	2844
Atividades Complementares de Curso	256
Carga Horária Total do Curso	3100

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Luciani Missio

Maidi Jähn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 105 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 22 de dezembro de 2022.

Aprova o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Júlio de Castilhos.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º o do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23239.001227/2016-50, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino - CEE, por meio do Parecer CEE Nº 070/2022, na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 16 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes no anexo, o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Júlio de Castilhos.

Art. 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do IFFar, *Campus Júlio de Castilhos*, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 29 de dezembro de 2022.

(Assinado digitalmente em 23/12/2022 09:45)
PATRICIA ALESSANDRA MENEGUZZI METZ DONICHT
REITOR

Processo Associado: 23239.001227/2016-50

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **105**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **22/12/2022** e o código de verificação: **0c1f1071d5**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 19 / 2024 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 11 de julho de 2024.

Aprova o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Júlio de Castilhos.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, inciso X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior), e de acordo com os autos do Processo Eletrônico 23239.001227/2016-50, aprovado pela Câmara Especializada de Ensino, com o Parecer CEE Nº 011/2024, na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 5 de julho de 2024, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Júlio de Castilhos.

Art. 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha- *Campus* Júlio de Castilhos, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino - Proen.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 17 de julho de 2024.

(Assinado digitalmente em 16/07/2024 09:50)
NIDIA HERINGER
REITOR(A)

Processo Associado: 23239.001227/2016-50

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **19**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **11/07/2024** e o código de verificação: **8cfe1a76d7**

8.2. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Bacharelado em Administração

Júlio de Castilhos/RS, 2022

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O presente Regulamento baseia-se no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Bacharelado em Administração autorizado pela Resolução *Ad Referendum* n.º 50, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior n.º 034, de 20 de junho de 2013, que aprova a criação do Curso), que traz em anexo o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) inicialmente proposto. As atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este, constituído pelas disciplinas de TCC I destinada à elaboração do Projeto de TCC e a disciplina de TCC II, inerentes à elaboração de trabalho científico, ambas do currículo obrigatório do Curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, exigência para a integralização curricular, a colação de grau e a obtenção do diploma de Bacharel em Administração.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constitui-se num trabalho acadêmico individual, de cunho técnico-profissional e caráter científico, sob a forma de monografia, em qualquer área de conhecimento administrativo podendo ter enfoque interdisciplinar e redigido em linguagem acadêmica, regendo-se pelo presente regulamento, obedecendo às regras definidas no Manual de Estrutura e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso em Administração, elaborado de acordo com as formas do método científico, e em consonância com as normas da ABNT.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 4º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso de Administração.

Art. 5º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I. - Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II. - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos estudantes;

III.- Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

V - Favorecer aos estudantes no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o Instituto Federal Farroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO III

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art.6º - O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;
VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;
VII - Gestão Estratégica e Administrativa;
VIII - Gestão Financeira, Orçamentária, Custos;
IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações;
X - Gestão Pública.

§ 1º - As temáticas de pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos, aprofundaram cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas estarão vinculadas, de forma que os estudantes sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada estudante terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO IV

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 7º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres.

§ 1º - A disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso I** ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que fará a orientação inicial e acompanhará os estudantes na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Após a definição do tema a ser pesquisado o estudante será orientado por professor definido para tal, após assinado Comprovante de Aceite de Orientação (Anexo A).

§ 2º - A realização do **Trabalho de Conclusão de Curso II** no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o estudante com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do estudante em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO V

DOS PRÉ-REQUISITOS

Art. 8º - Poderá matricular-se na disciplina de TCC I o estudante que tiver sido aprovado em todas as disciplinas, previstas na matriz curricular do Curso, até o semestre anterior ao da oferta da referida disciplina. Casos pontuais serão avaliados pelo colegiado do Curso de Administração.

§ 1º - O não cumprimento desse requisito constitui motivo para cancelamento da matrícula na respectiva disciplina;

§ 2º - A aprovação na disciplina de TCC I constitui-se em pré-requisito para cursar a disciplina de TCC II.

Art. 9º - A matrícula na disciplina de TCC II possibilita ao estudante elaborar e defender seu trabalho, conforme calendário estabelecido semestralmente pelo professor da disciplina de TCC a ser aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração, desde que cumpridas as demais exigências previstas no presente Regulamento.

CAPÍTULO VI

DA DISCIPLINA DE TCC I - PROJETO DE TCC

Art. 10º - O estudante deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com este Regulamento e com as orientações do seu professor orientador.

§ 1º - O estudo se direciona observando modelos que serão aplicados à uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos no Manual de Estrutura e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, no que for aplicável, bem como observar as regras definidas pela ABNT.

Art. 11º - No transcorrer do semestre acontecerá a apresentação do projeto a uma banca composta pelo orientador, e mais dois (2) professores com conhecimento na área pesquisada. Essas apresentações são públicas.

Art. 12º - O Projeto do TCC final deve ser entregue ao professor ministrante da disciplina pelos estudantes que pretendam matricular-se na disciplina de TCC II, em uma via assinadas pelo estudante e pelo orientador responsável e em arquivo digital no formato pdf, na data previamente fixada em calendário específico.

Art. 13º - A verificação de rendimento acadêmico far-se-á através da avaliação da versão definitiva do Projeto de TCC, pelo professor responsável pela disciplina de TCC I e pela banca formada para avaliação de apresentação do Projeto de TCC.

Art. 14º - Aprovado o Projeto do TCC, a mudança de tema só será permitida mediante a elaboração de um novo projeto e atendidos os seguintes requisitos:

I. - ocorrer dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias, contados da data de início do período letivo em que o estudante matriculou-se para a disciplina de TCC II;
II. - haver a aprovação do professor orientador em continuar nessa condição ou a concordância de outro docente em substituí-lo;
III. - haver a aprovação da Coordenação do Curso.

Parágrafo único. Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto, como ampliação ou redução da delimitação do tema, inserção ou redirecionamento da pesquisa bibliográfica, mudança da metodologia, serão permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do orientador, mantendo-se sempre o tema indicado no projeto.

CAPÍTULO VII

DA DISCIPLINA DE TCC II

Art. 15º - Para a matrícula na disciplina de TCC II o estudante deverá ter obtido aprovação na disciplina de TCC I.

Art. 16º - O estudante deverá obedecer aos prazos fixados em calendário estabelecido semestralmente pelo professor da disciplina de TCC a ser aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração, para a entrega ao professor da disciplina e ao orientador das versões do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º - A Coordenação do Curso divulgará o calendário na primeira semana de cada semestre letivo, o qual deverá seguir os prazos fixados pelo calendário acadêmico do Instituto Federal Farroupilha;

§ 2º - O estudante deverá entregar a versão definitiva em três vias do TCC ao professor orientador. Após inserção da expressão “apto para a defesa” na primeira via pelo professor orientador, o mesmo repassará à Coordenação do Curso de Administração, a qual pedirá a designação de data para a defesa.

Art. 17º - A verificação de rendimento acadêmico do estudante da disciplina de TCC II será feita por uma banca examinadora conforme critérios constantes no item a seguir.

CAPÍTULO VIII

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Art. 18º - O TCC deverá ser elaborado sob a forma de monografia e apresentado conforme o que segue:

I. - quanto à sua estrutura formal, deve-se atentar para os critérios técnicos estabelecidos no Manual de Estrutura e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso de Administração e nas normas da ABNT, no que forem aplicáveis;

II. - quanto ao seu conteúdo, deve-se atentar para os objetivos estabelecidos no artigo 6 deste Regulamento e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área administrativa, e aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo, preferencialmente na área ênfase, e linhas de pesquisa do Curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos. Nesta fase o estudante fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

Parágrafo único. O TCC deve possuir no mínimo 35 (trinta e cinco) e no máximo 70 (setenta) páginas, sem considerar anexos e apêndices; elaborado de forma individual sendo entregue três cópias impressas e arquivo digital no formato word para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO IX

DO PROCESSO AVALIATIVO DO TCC

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 19º - O TCC será defendido pelo estudante perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros 2 (dois) membros, designados pelo Professor de TCC.

Parágrafo único. Podem fazer parte como membro da banca examinadora professores de outros cursos do Institutio Fedeal Farroupilha, bem como de outras instituições de ensino convidadas.

Art. 20º - A comissão examinadora somente pode executar seus trabalhos com 3 (três) membros presentes.

§ 1º - Não comparecendo algum dos professores designados para a banca examinadora, o presidente da banca deverá comunicar, por escrito, à Coordenação do Curso de Administração;

§ 2º - Não havendo o comparecimento do número mínimo de membros da banca examinadora fixado neste artigo, deverá ser marcada nova data para a defesa, podendo ser constituída nova banca, sem prejuízo do cumprimento da determinação do parágrafo anterior.

Art. 21º - Todos os professores do curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos podem ser convocados para serem orientadores de TCC, bem como para participar das bancas examinadoras.

Parágrafo único. Deve, sempre que possível, ser mantida a equidade no número de indicações de cada professor para compor as bancas examinadoras, procurando ainda evitar-se a designação de qualquer docente para um número superior a 10 (dez) comissões examinadoras por semestre.

DA DEFESA DO TCC

Art. 22º - As sessões de defesa do TCC são públicas.

Art. 23º - Não são permitidos aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos das monografias antes de suas defesas.

Art. 24º - Na defesa, o estudante terá até 20 (vinte) minutos, prorrogáveis, a critério da banca examinadora, para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o estudante de outros 10 (dez) minutos para responder aos membros examinadores.

Art. 25º - A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na arguição.

§ 1º - Utiliza-se, para a atribuição das notas, ficha de avaliação individual, elaborada pelo Professor de TCC, onde o professor apõe suas notas para cada item a ser considerado;

§ 2º - Além da atribuição das notas conforme parágrafo anterior o avaliador deverá ainda emitir parecer sobre o trabalho utilizando a ficha específica;

§ 3º - A nota final do estudante é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora.

Art. 26º - O trabalho de conclusão de curso será considerado aprovado se, pela média aritmética das três notas atribuídas pelos integrantes da banca, o resultado for igual ou superior a 7,0 (sete), cumpridos ainda os requisitos de frequência mínima à programação feita na disciplina.

§ 1º - A coordenação do curso, ou o órgão por ela designado, com a aprovação do respectivo colegiado, pode estabelecer critérios de avaliação a serem observados pela banca examinadora.

§ 2º - Devido às características próprias da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, a prestação de exame final não faz parte do processo de avaliação.

§ 3º - Após o parecer da banca, o estudante cujo desempenho não atingir a média 7,0 deverá, no semestre em curso, replanejar e reexecutar, em parte ou em sua totalidade, as atividades previstas no projeto de trabalho.

§ 4º - Cabe a coordenação do curso, ou órgão por ela designado, definir o prazo e a forma para a reapresentação do trabalho, que será avaliado pelos mesmos integrantes da banca designada para a primeira avaliação.

§ 5º - O prazo, a ser definido pela coordenação do curso, observará as datas de encerramento do semestre letivo dispostas no calendário acadêmico.

§ 6º - O estudante que, após replanejar e reexecutar as atividades previstas no projeto de trabalho, não atingir média final igual ou superior a 5,0 será considerado reprovado.

Art. 27º - O estudante que não entregar o TCC ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado, na forma deste Regulamento, está automaticamente reprovado na disciplina de TCC II.

Parágrafo único. A justificativa do não comparecimento do estudante à defesa ou da não entrega do trabalho se dará de forma escrita no prazo de 48 horas após as datas previstas para os mesmos junto à Central de Atendimento Estudantil (CAE) do Campus de Júlio de Castilhos.

Art. 28º - Os direitos e deveres dos estudantes matriculados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, são os mesmos estabelecidos para as demais disciplinas, ressalvadas as disposições do presente regulamento.

DA FREQUÊNCIA em TCC I e TCC II

Art. 29º - A frequência mínima será de 75% relativamente às orientações diretas, de acordo com o cronograma de horário elaborado pelo professor orientador.

Parágrafo único. O controle correspondente à carga horária da disciplina, sem supervisão docente direta, será feito com base na execução das tarefas atribuídas pelo professor orientador ao estudante.

Art. 30º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração.

CAPÍTULO X

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE MATRICULADOS EM TCC I E TCC II

Art. 31º - O estudante em fase de realização das disciplinas de TCC I e do TCC II tem, entre outros, os seguintes deveres e direitos específicos:

I - sugerir o professor orientador para o acompanhamento da pesquisa e orientação do TCC I e TCC II, devendo, providenciar o Comprovante de Aceite de Orientação (Anexo A);
II - desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática e de acordo com o que foi orientado.
III - requerer a sua matrícula no Sistema Acadêmico da Instituição (SIGAA) nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do Campus.
IV - apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável pela disciplina de TCC e pelo Professor Orientador.
V - frequentar as reuniões previamente agendadas pelo seu orientador, segundo dias e horários fixados por esse, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;

VI - participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pela disciplina de TCC e participar de todos os seminários referentes ao TCC.

VII - entregar ao professor da disciplina de TCC I a versão final do Projeto de TCC para a avaliação, já com a ciência do professor orientador, nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

VIII - tomar ciência e cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do Curso para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do TCC;

IX - elaborar a versão final do seu TCC, de acordo com o presente Regulamento, e as normas estabelecidas no Manual de Estrutura e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, bem como, levando em consideração as instruções de seu orientador e da banca examinadora;

X - entregar para o professor ministrante das disciplinas de TCC I e TCC II, nos prazos estabelecidos em cumprimento ao calendário específico, 03 (três) cópias impressas encadernadas em espiral, contendo a expressão "apto para defesa", aposta pelo professor orientador e uma mídia digital em formato word.

XI - após a defesa, entregar o TCC com as correções exigidas pela banca examinadora, se houver, ao professor ministrante das disciplinas de TCC I e TCC II, no prazo fixado pela banca, em arquivo eletrônico, em formato PDF, gravado em mídia digital e versões impressas conforme definido no calendário.

XII - comparecer em dia, hora e local determinado pela Coordenação do Curso, para apresentar e defender a versão final de seu TCC;

XIII - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico, visto que, comprovado o plágio a reprovação será automática.

XIV - cumprir o presente Regulamento na sua integralidade.

CAPÍTULO XI

DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO PROFESSOR DE TCC

DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 32º - A orientação das atividades acadêmicas, desenvolvidas no âmbito do trabalho final de graduação, será realizada por um professor especialmente designado para tal fim.

§ 1º - Pode orientar o desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso o professor que tiver aprovação, concedida pelo Colegiado do curso, para integrar o corpo de orientadores do respectivo curso.

§ 2º - Compete à coordenação do curso encaminhar ao Colegiado, por meio de processo formal, a solicitação de definição do corpo de orientadores, com as respectivas temáticas.

§ 3º - Constituem critérios para a composição do corpo de orientadores a produção acadêmica, o desempenho de atividades profissionais e a ética na produção técnico-científica.

Art. 33º - O professor orientador tem, entre outras, as seguintes atribuições:

I - Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação do Curso para tratar do TCC;

II - Atender semanalmente seus estudantes orientandos, do TCC, em horário previamente fixado e informado à Coordenação do Curso, a fim de analisar e avaliar os relatórios parciais.

III - Avaliar o envolvimento dos estudantes nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

IV - Avaliar o estudante em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

V - Exigir aos estudantes a entrega, na data definida pelo cronograma de aulas, o projeto de TCC. Caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

VI - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os estudantes a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VII - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VIII - Formalizar controle da orientação (Anexo B).
IX - Participar das defesas para as quais estiver designado;
X - Assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, as fichas de avaliação do TCC I e TCC II e as atas finais das sessões de defesa;
XI - Apor, na versão definitiva do TCC, a expressão "apto para defesa";
XII - Acompanhar o cumprimento das alterações propostas pela banca examinadora quando da realização da defesa do TCC;
XIII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 34º - A responsabilidade pela elaboração do TCC, na forma de monografia, é integralmente do estudante, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

Parágrafo único. O não cumprimento do disposto neste Regulamento por parte do estudante autoriza o professor a desligar-se dos encargos de orientação, através de comunicação oficial à Coordenação do Curso ou em caso de entrega não autorizada para defesa escrever a expressão "mera ciência" na capa do TCC, encaminhando para a banca a decisão final de aprovação ou não do estudante.

DO PROFESSOR DA DISCIPLINA DE TCC

Art. 35º - O professor responsável pela disciplina de TCC tem, entre outras, as seguintes atribuições:

I – Definir a distribuição dos estudantes aos orientadores.

II – Elaborar os cronogramas de entrega e apresentação do TCC I e TCC II.
III – Revisar e propor alterações deste Regulamento e do Manual de Estrutura e Apresentação de TCC quando se fizer necessário, essas propostas poderão partir de qualquer membro do quadro de orientadores.
IV - Convidar membros para a composição das bancas.
V - Informar aos professores orientadores e estudantes sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito às suas normas.
VI - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC I e II.
VII - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
VIII - Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO XII

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 36º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) estudantes por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao estudante.

Art. 37º - A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada orientando será de duas horas.

Art. 38º - Os horários de orientação ficam a encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (Anexo B).

Parágrafo Único. Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO XIII

DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 39º - Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do estudante procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC somente poderá ocorrer mediante autorização, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

CAPÍTULO XIV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 40º - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos orientandos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o estudante estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 41º - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 42º - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

Atualizado pelo Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, em reunião realizada no dia 06.07.2016.